O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE GRÁTIS SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Junho de 2015 - Ano XVI - Edição 194

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

O BELO ESTÉTICO CONVENCIONAL E O NATURAL DEVEM SER HARMÔNICOS

A Terra é ainda mais bonita quando amamos o que Deus nos deu!

Fotos: Kelly Robaina



PÁGINA 12

COISAS DA REGIÃO

Poluição luminosa e a Ilha Grande

PÁGINA 6

TEXTOS, NOTÍCIAS E OPINIÕES

PÁGINA 21

Primavera angrense da Turisangra

INTERESSANTE

É tempo de comemorar cinema

PÁGINA 26

EDITORIAL



O PLANETA AGONIZA EM UM MUNDO SUPERLOTADO

"Dia 5 de junho dedicamos ao "meio ambiente", expressão transformada para 'ambiente inteiro', pelos bizarros deturpadores de todos os costumes. Ao meu entender, deveriam se preocupar em salvar a terra como prioridade ao invés de banalizar expressões já consagradas, em benefício da hilaridade de seus saberes".

Até onde sabemos do universo ao nosso alcance, a terra é o que temos de mais belo, de mais biodiverso, mais perfeito, dando-nos assim, a existência da vida e a emoção prazeirosa de viver. Nada temos de melhor que o privilégio de viver! "Aqui é a morada de Deus, até no pensamento ateu"!

Neste mês, o editorial se limita a uma pausa para análise, por quanto apresentamos alguns dados assustadores:

BEM-VINDOS À ILHA GRANDE
DADOS DO NOSSO LINDO E AGONIZANE PLANETA
População no planeta:
Em 1.950 éramos dois bilhões de habitantes;
Em 2015 somos sete bilhões e quinhentos milhões;
Desertificação no planeta:
- 1/3 de sua superfície emersa;
- Vivem no deserto e semiárido, dois bilhões de habitantes;
- Vivem em necessidade extrema no planeta aproximadamente 900 milhões, parte agonizando;
- A água tornou-se produto escasso e caro;
- A água em muitos lugares custa mais que a gasolina.
O PODER PÚBLICO NO MUNDO, POUCO SE IMPORTA COM ISSO, INCLUSIVE O NOSSO
- Nossa Ilha está neste agonizante planeta;
- Não temos outro planeta para irmos!
- Temos que protegê-la!
- Respeite as leis ambientais!
- Reduza o lixo!
- Leve boas recordações e deixe novos amigos!
- Abrace esta ideia!

PROTEJA, SEJA UM GUARDIÃO DA ILHA – DIVIRTA-SE COM LIMITES
"Pois a vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso, cante, chores, dance, ria, curta (inclusive a Ilha) e viva intensamente, antes que a cortina se feche e a peça acabe sem aplausos"! (Charles Chaplin).

BIENVENUE A LÎLE GRANDE
Une petit pause pour analyse
BELL E ET AGPMIOSANTE PLANÈTE
Populatio mondiale:
-En 1950 nous étion 2 milliards d´habitant.
-En 2015, nous sommes 7,5 milliards d´habitans.
Desertification: 1/3 da la planète.
-Vivent dans la desert et region semi aride: 2 milliards.
-Vivent dans une pauvreté extreme 900 millions, la majorité en agonie;
- L´eau est devenue um bien rare er chère.
- L´eau dans beaucoup d´endroits coûtê déjà plus chère que l´essence.I Parmi les pouvoirs publics du monde entier, PEU se preoccupant de cela. Inclus le nôtre"!
- Notre Île est dans cette planéte agonisante.
- Nous návons pás d´autre planètes eú aller!
- Nus devons la protéger!
- Respectes les lois environnementales!
Réduisez vos déchets – soutenez cette idée!
RAPORTEZ DE BONS SOUVENIR ET LAISSEZ DE NOUVEAUX AMIS
PROTEGÉZ! SOYEZ UM GARDIEN DE L´ÎLE ET PROFITEZ-EN DANS LES LIMITES DU POSSIBLE!
Merci d´être venu!
Nous vous espèrons bientôt de retour!

WELCOME TO ILHA GRANDE
Pause! Reflect!
OUR PLANET IS AGONIZING
World Population:
-1950 we were 2 billions inhabitant
-2015 we are 7.5 billions inhabitant
-Desert land: 1/3 of the planet
-2 billions people live in the desert and semi-arid regions
-900 million people on the planet, die agonizingly due to malnutrition.
-Water, in many places, is already more expensive than petrol.
-Water has become a luxurious and expensive commodity.
Public Authority world wide, including our own, pay little attention to this problem!
-Our island is within this agonising planet. We must save it!
-Help us to protect it. Join this cause!
-It has been a pleasure having you. Thank you!
-Take with you good memory and leave behind new friends!
PROTECT! BE A GARDIAN FOR ISLAND!

The ECO – The Newspaper of Ilha Grande

Foi bom, você ter vindo! Obrigado! Esperamos você aqui outras vezes!
Observem, que os grandes eventos mundiais, sobre meio ambiente, pouco ou nada produzes, suas ideias de proteção se reportam para daqui há cinquenta anos e o planeta necessita de meditas imediatas dos governos. Isto é preocupante!

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

6 QUESTÃO AMBIENTAL
10 TURISMO
14 COISAS DA REGIÃO
20 TEXTOS E OPINIÕES
24 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Kelly Robaina.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Érica Mota, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, Jason Lampe, José Zaganelli, Karen Garcia, Kelly Robaina, Ligia Fonseca, Luciana Nóbrega, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

IMPRESSÃO: Jornal do Commércio

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.
Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.
We know that the island isn't exactly the way you d want to find it; we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.
Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.
Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.
Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.
No uses DROGAS, la ley no lo permite.
Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.
Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos.
Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non è come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunità e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao è semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderà dalla scelta.
Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risulterà la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.
A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Área de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé, Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci.

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho do Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscrição Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

67 Bier Garten – Self Service – Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: (24) 99993-6029
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Cais de Santa Luzia
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-505(
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



MEIO AMBIENTE

POLUIÇÃO LUMINOSA E A ILHA GRANDE

Por Tânia Dominici

Sempre discutimos os problemas relacionados à poluição das águas, da atmosfera, do solo, poluição visual e sonora. Apesar de ser pouco reconhecida pelas pessoas, a poluição luminosa - causada pelo uso incorreto da iluminação artificial -, tem diversos impactos na vida cotidiana. A iluminação excessiva desregula o nosso ciclo circadiano, com nocivos efeitos para a saúde humana. Várias espécies animais e plantas também têm seus ciclos de vida alterados. A poluição luminosa representa grande perda financeira e desperdício dos escassos recursos energéticos do planeta. Além de tudo isso, a iluminação irracional tem limitado cada vez mais a nossa capacidade de contemplar e estudar o céu noturno.

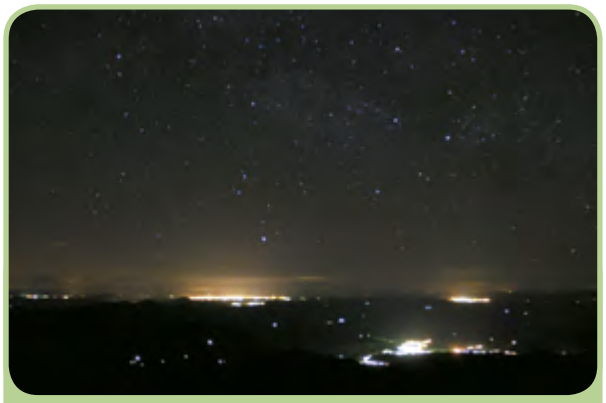
Em particular, durante 2015 está sendo celebrado o Ano Internacional da Luz e suas aplicações (AIL2015), seguindo uma resolução da UNESCO de 20 de dezembro de 2013. É uma iniciativa global, que visa destacar aos cidadãos de todo o mundo a importância da luz e das tecnologias ópticas em suas vidas, para o futuro e o desenvolvimento da sociedade. No Brasil, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2015 terá como tema o Ano Internacional da Luz. Uma das linhas de ação do AIL2015 é a "Cosmic Light" (Luz Cósmica, no português). Liderada pela União Astronômica Internacional (IAU/UAI), seu objetivo é divulgar a importância da luz que nos alcança, proveniente dos diversos objetos que compõem o Universo. Durante o ano, diversas ações de divulgação serão realizadas a fim de demonstrar como essa luz tem nos auxiliado a desvendar os mistérios da ciência e buscando chamar a atenção para a importância de céus escuros, ou seja, sem poluição luminosa.

Apresentamos aqui uma breve introdução ao tema, buscando convencer o leitor de que são necessárias ações urgentes para garantir a qualidade de vida e a preservação do patrimônio natural de Ilha Grande.

O que é Poluição Luminosa?

Toda a iluminação artificial utilizada de modo excessivo e inapropriado para o seu objetivo provoca a chamada "poluição luminosa". É necessário aprender a identificá-la e como combatê-la. Podemos classificar a poluição luminosa em três tipos, descritos a seguir.

Brilho do Céu – É o brilho concentrado no céu das aglomerações urbanas, percebido especialmente a distância. Geralmente é alaranjado, devido à utilização predominante de lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão. Este tipo de poluição luminosa é causado por luminárias ruins ou incorretamente instaladas.



O brilho do céu é um tipo de poluição luminosa concentrado sobre as aglomerações urbanas e é causado por luminárias ruins ou mal instaladas. Na imagem, vista superior de três cidades sul mineiras de pequeno e médio portes: Pouso Alegre, Santa Rita do Sapucaí e Brasópolis, no primeiro plano.

Ofuscamento – Luz excessiva e direta nos olhos, causando comprometimento momentâneo da capacidade de visão. Luminárias tipo globo, comuns em praças brasileiras e projetores mal instalados estão entre os causadores.



O ofuscamento é causado por fontes de iluminação que erroneamente direcionam a luz aos olhos. Luminárias com globos, típicas de praças brasileiras, são um exemplo de luz ofuscante.

Luz intrusa – É a iluminação de um ambiente que acaba por invadir outro. Por exemplo, a iluminação da rua que penetra a casa e não permite que o quarto fique totalmente escuro durante a noite.

Impactos sociais e na saúde humana

O ciclo circadiano é o ciclo biológico que ocorre na maioria dos seres vivos em um intervalo de 24 horas, inclusive nos humanos. Ele é influenciado principalmente pela variação de luz e temperatura entre o dia e a noite. O controle do nosso sono e do apetite, por exemplo, é afetado pela disfunção do ciclo circadiano. Isto ocorre através do comprometimento da produção de substâncias importantes para a manutenção do corpo, como o hormônio melatonina que é produzido durante o sono e em ambientes escuros.



Quem nunca se incomodou com a luz externa que adentra o quarto à noite? Pode ser o poste de iluminação pública, ou a luz da casa vizinha, a luz intrusa dificulta o repouso e afeta a produção de hormônios, como a melatonina.

Vários estudos têm comprovado que a exposição à luz artificial durante a noite aumenta os riscos de câncer, em particular o de mama e o de próstata, dois tipos que são ligados justamente às disfunções na produção hormonal e, em particular, da melatonina. Afetando uma parcela mais ampla da população, o ofuscamento pode promover cansaço visual, causando sonolência, dor de cabeça e stress.

A luz excessiva e ofuscante é causa bem estabelecida de acidentes de trânsito. Um exemplo extremo é o carro que, vindo em sentido contrário com farol alto, causa cegueira temporária no outro motorista. Além disso, ao contrário do senso comum, o excesso de iluminação irracional não representa diminuição nos índices de criminalidade, uma vez que a dá a falsa sensação de segurança, diminuindo a cautela das pessoas e facilitando rotas de fuga.

Impactos ambientais

No meio ambiente, a iluminação excessiva afeta os ciclos migratórios, alimentares e reprodutivos de diversas espécies de animais. Altera o período de floração de plantas, comprometendo o balanço natural na produção de frutos e de outros alimentos. Insetos são atraídos pelas fontes de luz artificial, comprometendo toda a cadeia alimentar.

As tartarugas marinhas, por exemplo, assim que nascem precisam se direcionar para o mar, sob o risco de desidratação ou ataque por predadores. É que o

mar deveria ser a direção mais iluminada no ambiente natural, devido ao reflexo das estrelas e da Lua. Porém, com a crescente iluminação das praias, as tartarugas recém-nascidas acabam indo para o lado contrário. Para contornar o problema no Brasil, existe uma regulamentação do IBAMA que preserva as praias de desova da iluminação artificial. Não nos damos conta, mas várias espécies de pássaros migram durante a noite, também orientadas pelas constelações e a luz da Lua. No entanto, eles se confundem com a iluminação dos prédios e acabam por colidir.

A iluminação artificial faz parte da nossa vida há cerca de 150 anos. Este é um tempo muito curto na escala da existência e desenvolvimento das diversas espécies animais e vegetais do planeta. Assim, com o ato - hoje trivial - de iluminar ruas, casas, áreas comerciais e de lazer, podemos estar causando um prejuízo inestimável para as diferentes formas de vida.



As tartarugas marinhas, assim que nascem, são atraídas pela luz artificial e não conseguem chegar ao mar, o que impede a sua sobrevivência.

Impactos econômicos

Do ponto de vista econômico, toda a luz direcionada acima da linha do horizonte é, única e exclusivamente, energia elétrica desperdiçada. Estima-se que cerca de 30% de tudo o que nós (cidadãos, empresas, governos) pagamos em energia elétrica para iluminação externa é desperdiçado direcionando inadequadamente a luz para o céu! Considerando os crescentes problemas para a geração de energia elétrica em todo o planeta, não faz sentido desperdiçá-la dessa maneira.

Medidas simples de escolha de luminárias e lâmpadas para a iluminação externa e seu correto posicionamento em relação ao solo são suficientes para conter e até reverter os efeitos da poluição luminosa, além de diminuir os gastos da administração pública com o sistema de iluminação a médio prazo. A iluminação correta é aquela na qual a luz incide única e exclusivamente na área que precisa ser iluminada, durante o tempo no qual a iluminação é realmente necessária e utilizando lâmpadas que ofereçam a definição de cores adequada para a aplicação específica. Lâmpadas que emitem luz muito branca atraem mais insetos, comprometendo toda a sua cadeia alimentar. Além disso, o rendimento de cor é maior do que o necessário para o deslocamento seguro durante a noite. O ideal são lâmpadas mais amareladas, como as de vapor de sódio de alta e baixa pressão.

As lâmpadas LED têm sido anunciadas como o futuro da iluminação. Extremamente econômicas e duráveis, sua popularização representa, na verdade, um grande perigo, justamente pela coloração branca. É possível adaptar lâmpadas LED através da utilização de filtros bloqueando a luz mais azul, porém esta ainda não é uma medida adotada pelo mercado. Se for impossível contornar a escolha por luminárias LED, deve-se optar pelas lâmpadas com pico de emissão em torno de 3500 K.

Defendendo o direito à luz das estrelas

A poluição luminosa está eliminando a possibilidade de contemplar a luz das estrelas para a maior parte da população mundial. É preciso lembrar que a observação do céu noturno foi um elemento essencial no desenvolvimento de todas as culturas e civilizações. Além disso, ao longo da história o estudo dos objetos celestes e de seus movimentos aparentes tem sido base de muitos avanços técnicos e científicos.

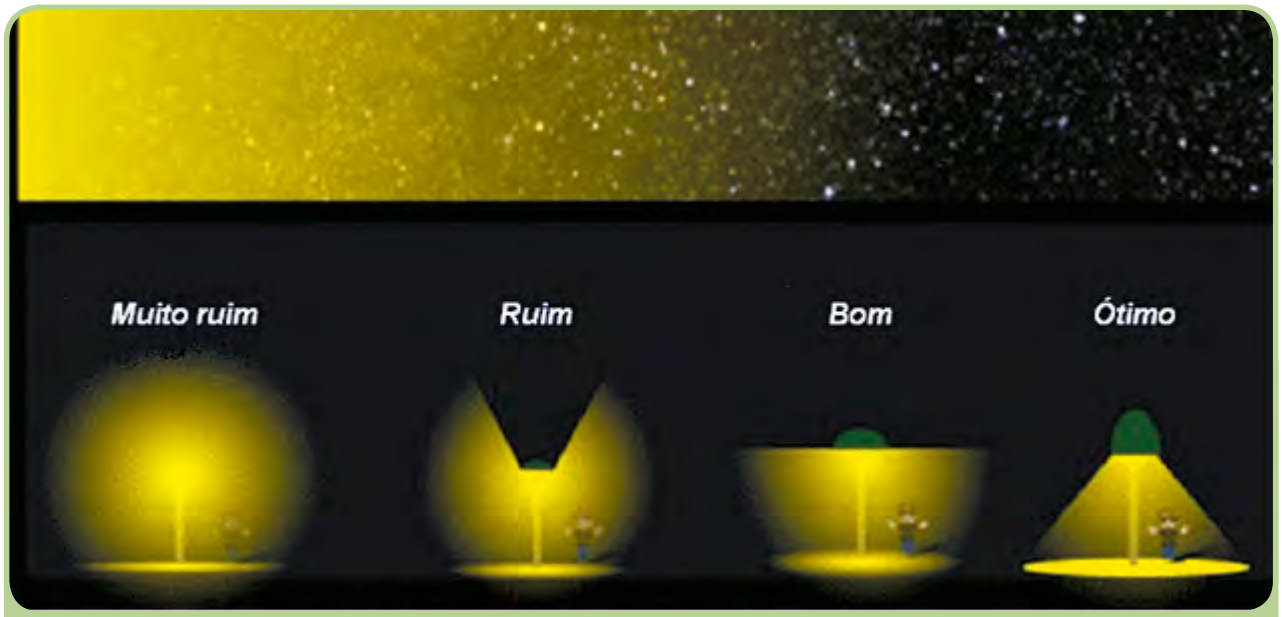
A luz artificial inapropriada ainda compromete o alto investimento em Observatórios Astronômicos profissionais. O maior telescópio em solo brasileiro encontra-se no Observatório do Pico dos Dias (OPD), sul de Minas Gerais, a 1864 metros de altitude. Entrou em operação em 1980, incentivando os programas de pós-graduação na área e formando uma quantidade significativa e bem qualificada de astrônomos. Como consequência, hoje o Brasil participa de consórcios internacionais que operam grandes telescópios em sítios de excelência, como o Havaí e o Norte do Chile. Mesmo que o Brasil não possua um local realmente adequado para telescópios ópticos (de maneira simplificada, locais altos e muito secos), o OPD continua sendo uma importante ferramenta de pesquisa e treinamento. No entanto, o crescimento das cidades no seu entorno está comprometendo rapidamente a viabilidade do observatório. Infelizmente, não existem leis ou regulamentações que preservem a região do OPD do uso irracional da luz.

O direito à luz das estrelas é tema de uma Declaração da UNESCO de 2007. A "Declaração em defesa da noite e pelo direito à luz das estrelas", também conhecida como "Declaração de La Palma", foi redigida com o suporte de diversas outras instituições internacionais. Seu primeiro princípio destaca que:

> "O direito a um céu noturno não contaminado que permita desfrutar da contemplação do firmamento deve ser considerado como um direito inalienável da Humanidade, equiparável ao restante dos direitos ambientais, sociais e culturais, devido ao impacto no desenvolvimento de todos os povos e sua repercussão na conservação da diversidade biológica."

E o sétimo princípio alerta para a mobilização necessária:

> "É necessário promover o uso racional da iluminação artificial, de forma que o brilho do céu se reduza a um mínimo aceitável, evitando do mesmo modo os impactos nocivos sobre os seres humanos e a vida na natureza. As administrações públicas, a indústria da iluminação e os principais agentes na tomada de decisões, devem assegurar um uso responsável da luz



Simulação de diferentes condições de iluminação e seu resultado em relação à possibilidade de observar estrelas no céu. Como podemos ver, a melhor situação é aquela onde a luz é totalmente direcionada para baixo, oferecendo uma condição mais segura para quem transita e, adicionalmente, a possibilidade de observar o céu. Adaptado de imagem da Canadian Space Agency (CSA).

artificial por parte de todos os usuários, integrando esta dimensão no planejamento e nas políticas de sustentabilidade energética, as quais devem ser apoiadas por medições da contaminação por poluição luminosa, tanto a partir da Terra quanto do espaço. Esta estratégia implica em um uso mais eficiente da energia em consonância com os acordos sobre mudanças climáticas e a proteção do meio ambiente."

O papel estratégico de Ilha Grande

Ilha Grande é um santuário natural, que foi mantido bastante preservado ao longo da história devido ao seu uso como ponto estratégico, por exemplo, na chegada de embarcações ao Brasil e no isolamento carcerário.

Hoje, a Ilha e suas unidades de conservação têm o turismo, pesca e pesquisas científicas na área ambiental entre as atividades predominantes. Como vimos, a poluição luminosa impacta negativamente em todas elas. Vilas mais isoladas estão, acertadamente, pleiteando pela eletrificação. No entanto, é preciso que a população e o poder público trabalhem no sentido de que a disponibilidade de energia elétrica não leve ao uso irresponsável da iluminação artificial, o que pode atrair doenças transmitidas por insetos e comprometer o equilíbrio ambiental.

Em relação à iluminação já existente, uma rápida análise indica que ela tem sido implantada sem planejamento específico e, em particular, sem levar em conta a geração de poluição luminosa e o consequente comprometimento do patrimônio natural da Ilha Grande e da saúde de seus moradores e visitantes.



Imagem obtida na Vila Dois Rios, na direção da Vila do Abrahão. É possível notar o intenso brilho alaranjado proveniente desta última, causado pela iluminação irracional. Toda esta luz direcionada para o alto é desperdício de dinheiro, com impacto incalculável para o meio ambiente e a saúde humana.

A "Declaração de La Palma" também destaca a importância do turismo através, por exemplo, do seu nono princípio:

"Entre outras atividades, o turismo pode se tornar um poderoso instrumento para desenvolver uma nova aliança na defesa pela qualidade do céu noturno. O turismo responsável pode e deve considerar o céu noturno como um recurso a agregar valor a cada destino. A geração de novos produtos turísticos, baseados na observação do firmamento e dos fenômenos durante a noite, abre possibilidades inesperadas de cooperação entre agentes turísticos, comunidades locais e as instituições científicas."



Luminárias comuns em Ilha Grande. As luminárias abertas são melhores do que aquelas com vidro arredondado. No entanto, precisam ser instaladas paralelamente ao solo e com a lâmpada adequada. Na imagem à esquerda, a luminária possui uma lâmpada de vapor de mercúrio de baixa pressão. Além de não ser adequada para áreas externas, essa lâmpada emite luz excessivamente branca, atraindo muitos insetos. Além disso, o mercúrio é extremamente prejudicial para a saúde humana e quando de seu descarte na natureza.



Refletor incorretamente instalado no Museu do Cárcere, Vila Dois Rios. O certo seria iluminar a parede de cima para baixo, impedindo que a luz emitida seja inutilmente direcionada para o céu.

Assim, existe uma oportunidade econômica ainda a ser devidamente explorada: o turismo para a observação de céus escuros preservados. Ela se potencializaria com um projeto de iluminação racionalizada para Ilha Grande, que levasse em conta o bem estar da sua população e estivesse aberto a continuamente agregar os desenvolvimentos tecnológicos mais recentes, no sentido de minimizar os impactos negativos da iluminação artificial.

O potencial de Ilha Grande para o turismo astronômico já é conhecido em locais como o Saco do Céu: enseada de águas calmas, onde o céu estrelado pode ser visto refletido. O Saco do Céu fica na sugestivamente nomeada Enseada das Estrelas, composta também pelas praias de Camiranga, Feiticeira, Fora e Iguaçu.

A poluição luminosa pode ser facilmente controlada e até mesmo revertida.



Exemplo de boas luminárias para vias públicas, desde que instaladas paralelamente ao solo. Na imagem da direita, a luminária possui lâmpada de vapor de sódio de baixa pressão. Extremamente amarelada, ela emite a luz necessária e suficiente para o deslocamento seguro das pessoas. Lâmpadas com brilho branco atraem mais insetos (que podem ser transmissores de doenças), contribuem para a repressão da produção de melatonina em humanos e são mais nocivas ao meio ambiente no momento do descarte.



Exemplo de boa luminária para áreas de lazer, tais como praças.

Para tanto, é necessário escolher boas luminárias, instalá-las corretamente, utilizando a lâmpada correta para cada aplicação. Sensores de presença são importantes aliados, pois ajudam a economizar e aumentam a segurança das propriedades. A iluminação artificial sustentável tem uma regra de ouro: iluminar unicamente o que for preciso e apenas durante o tempo necessário.



Vista superior do Saco do Céu, conhecido pela reflexão das estrelas em suas águas calmas.

MOSAICOS: UMA ALTERNATIVA PELA CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

Por Mariana Belmont
Coordenadora de Comunicação do Mosaico Bocaina de Áreas Protegidas

Há algum tempo os Mosaicos de Áreas Protegidas vêm se destacando como um mecanismo eficiente no ordenamento e na gestão do território por compatibilizarem a manutenção da biodiversidade, a valorização da sociobiodiversidade e as práticas de desenvolvimento sustentável no contexto regional. Ainda assim, muitos avanços são necessários para real implementação da figura dos Mosaicos, inclusive a melhoria dos seus instrumentos de regulação, e principalmente a garantia de financiamento e equipes dedicadas especificamente a gestão dessas unidades.

Os Mosaicos de Áreas Protegidas são um modelo de gestão que busca a participação, integração e envolvimento dos gestores de UCs e da população local que a integram, dessa forma compatibilizam a presença da biodiversidade, a valorização da sociodiversidade e a sustentabilidade em sua área de abrangência. Segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), o reconhecimento de um mosaico se dá quando existir um conjunto de UCs próximas, justapostas ou sobrepostas, pertencentes a diferentes esferas de governo ou não.

Uma de suas funções é fomentar a efetividade da conservação em nível de paisagem. Um exemplo é a gestão integrada e o trabalho entre as diferentes categorias de unidades de conservação e áreas protegidas, otimizando os recursos humanos, mantendo e implementando o planejamento estratégico e integral, com a participação de seus atores. Outro importante papel do Mosaicos de Áreas Protegidas é o aumento da conectividade entre os remanescentes florestais, o que contribui para a sobrevivência das espécies por permitir um maior fluxo dos animais pelo território, aumentando as trocas gênicas, o equilíbrio dos ecossistemas e o bem estar humano.

No âmbito da Mata Atlântica existem hoje seis mosaicos legalmente reconhecidos e de grande importância para a sua proteção e conservação. São eles: Bocaina, Lagamar,Central Fluminense, Carioca, Mantiqueira e Mico-Leão-Dourado. Os Mosaicos de Áreas Protegidas da Mata Atlântica são figuras de gestão ambiental e territorial integrada prevista em diversas normas legais da política ambiental. Eles englobam dezenas de unidades de conservação, de diferentes categorias, e alguns dos maiores e mais importantes remanescentes de Mata Atlântica do país.

Atualmente, na Serra do Mar, encontra-se a maior porção continua de Mata Atlântica entre o sul do Rio de Janeiro e o norte do Paraná, com os três maiores remanescentes totalizando, aproximadamente, dois milhões de hectares. O Corredor da Biodiversidade da Serra do Mar é considerado uma das áreas mais ricas em biodiversidade em toda a Mata Atlântica.

São notáveis as inúmeras dificuldades para a manutenção de uma estrutura mínima de gestão destes Mosaicos, mas muitos resultados têm sido alcançados como a gestão integrada e o fortalecimento das unidades de conservação, projetos que visam integrar as diferentes politicas do estados e governo federal. Além da representatividade em fóruns relevantes tais como os comitês de bacia, o diálogo com comunidades tradicionais, setores empresariais e o estudo de implantação e consolidação de corredores ecológicos e circuitos ecoturísticos, dentre outros.

Hoje um modelo exclusivo para a gestão individualizada das unidades de conservação não será capaz de se traduzir em proteção da sociobiodiversidade na dimensão necessária. Porém, tem se assistido nos últimos anos a um esvaziamento do tema Mosaico dentro da estrutura institucional dos orgãos e, em geral, uma ausência de apoio para sua gestão, sem o esperado debate e sem que se aponte com clareza os posicionamentos.

> “ um modelo exclusivo para a gestão individualizada das unidades de conservação não será capaz de se traduzir em proteção da sociobiodiversidade na dimensão necessária ”

Um grupo de trabalho formado por representantes dos mosaicos vêm trabalhando pela ampliação de políticas públicas, retomando o diálogo sobre as áreas protegidas e seu entorno, sua inserção institucional nos orgãos gestores, criando estudos que possam ajudar na captação e no gerenciamento de recursos, para a manutenção de uma estrutura. Reconhecendo a possibilidade de receber recursos de compensações ambientais, o apoio para o aprimoramento de marcos legais, fortalecimento de redes de áreas protegidas e o fortalecimento dos recursos via emendas parlamentares, como ocorreu em 2014.

Apesar desses muitos avanços, ainda há lacunas. Faltam regras mais claras para uma gestão compartilhada entre Mosaicos, Unidades de Conservação, Comunidades Tradicionais e a Sociedade Civil. É cada vez mais necessário que haja instrumentos institucionais concretos, afinal, o reconhecimento legal não é suficiente para o fortalecimento da preservação e conservação ambiental.

Fontes de apoio:
http://uc.socioambiental.org
http://www.mma.gov.br
http://www.aliancamataatlantica.org.br
Felipe Spina, Secretaria Executiva do Mosaico Bocaina
Vinicius Ramos, gestor da APA de Tamoios e membro da Coordenação Colegiada do Mosaico Bocaina



Informativo da OSIG

46º FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE

Dia 20 de junho às 14h no Centro Cultural
Resultado da Discussão da Pauta

ABERTURA: Pelo presidente da OSIG, que após os protocolos de boas vindas, teceu considerações sobre a origem do fórum e seus objetivos, justificou algumas ausências e condenou outras, concluindo por fazer as seguintes apresentações:
ANDRIELLE – SEBRAE ANGRA;
JARBAS MODESTO – Palestrante (Consultor SEBRAE);
ADRIANO FABIO DA GUIA – CULTURAR;
RENATO MOTTA – Associação Curupira de Guias
MARINA – Projeto Voz Nativa;
RODRIGO – Tambores do Abraão;
BARBARA - PONTO ORG;
GUAUTER BARROS – Contador de histórias.
Em prosseguimento o mediador apresentou os eventos do segundo semestre em fase adiantada de planejamento:
Hoje – CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS – INFANTO JUVENIL – Logo após ao fórum.
1º A 15 DE JULHO - EXCPOSIÇÃO DA UERJ – EXPOSIÇÃO ECOMUSEU RECICLA;
26 DE JULHO – CAFÉ DANÇANTE – CULTURA CAIÇARA;
14 DE AGOSTO – CONGRESSO DE ABERTURA DA EP TRAIL RUN ILHA GRANDE;
15 DE AGOSTO – AP TRAIL RUN ILHA GRANDE – CORRIDA 21 KM;
25, 26 e 27 DE SETEMBRO – ABERTURA DA PRIMAVERA-Pintores Paisagistas Brasileiros, com musical de chorinho e cantora lírica;
17 E 18 DE OUTUBRO – 15 ANOS DE SENZALA NA ILHA GRANDE;
24 E 25 DE OUTUBRO – TORNEIO DE XADREZ, 15º ANIVERSARIO;
5 A 8 DE NOVEMBRO –MOSTRA CAIÇARA DE CINEMA– MELDRO FILMES;
11 A 23 DE DEZEMBRO – VI NATAL ECOLOGICO DA ILHA GRANDE;
A OSIG é realizadora ou parceira nestes ventos.

Dando continuação, Andrielle, fez considerações ao palestrante e a motivação para a palestra.

A PALESTRA – TENDÊNCIAS DO TURISMO

Versou sobre os seguintes tópicos:
- Um destino turístico dentro de outro destino;
Projeções, - organização mundial do turismo:
- Chegada de turista;
- turismo 9% do PIB mundial;
- Contrastes no turismo: a chegada aumentou em 8% e o faturamento somente 3%;
- destinos emergentes será 4,4% ao ano ou seja o dobro dos destino nas economias avançadas;
-Cota de marcado dos destinos emergentes alcançará 57% em 2030;
FATORES POSITIVOS
-Visibilidade da copa FIFA de 2014;
-Taxa cambial;
-Necessidade de profissionalização do setor;
SOCESSO DE UM DESTINO
-Não depende só do destino e sim do conjunto de atratativos e serviços lá encontrados;
INICIATIVA PRIVADA
A maioria das empresas de serviços turísticos é formada por micro e pequenas empresas;
REDE
-A avaliação do destino depende de como a rede se com porta;
SETOR DO TURISMO
-Estrutura da cadeia produtiva do turismo;
-Estudos de casos de vários locais de turismo.
GESTÃO TURISTICA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM
-Inovação certificação na norma de sustentabilidade 15041 criando diferencial competitivo.
(Só reproduzimos os tópicos da apresentação, para a explanação vocês deveria estar presente, pois gera um verdadeira "bíblia" do turismo. Você perdeu, compareça ao próximo fotum que terra muito mais)

ABERTURA PARA COMENTÁRIOS:

NELSON PALMA classificou o Brasil como medíocre em turismo, tendo em vistas seus números. Temos oito mil quilômetros de costa, com as mais lindas praias, a Amazônia, o Pantanal, inúmeras chapadas, o Canyon Itaimbezinho, Serra Gaucha; Cavernas de Iporanga,... um território com mais de oito milhões de quilômetros quadrados e sempre oscilando entre quatro e cinco milhões de turistas, próximo do que oscila o minúsculo Uruguai. Os países que descobriram o valor deste negócio estão acima de cinquenta milhões anuais.

Isso se deve a falta de politicas públicas adequadas, insegurança, falta de capacitação, péssimo transporte e tudo muito caro. A pergunta é: será isto sustentável nestas condições? A resposta fica no eu acho....não sei....talvez!

GUAUTER BARROS falou do evento de contar histórias que fará logo após ao fórum, disse ter gostado da palestra e do fórum em si.

RODRIGO, falou da importância da participação do jovem nos eventos, é um caminho importante para saírem do ócio e terem objetivo de vida. O produto de seu projeto aponta neste sentido e aposta nele.

ADRIANO, reportou-se ao evento de hoje ao final do fórum, sobre a apresentação do contador de histórias para a criançada.

RENATO MOTTA, falou da importância do evento de xadrez, da elevação da auto estima dos meninos participantes, falou da importância dos pais participando com a presença, enfim o quanto pesam na formação do indivíduo estas ações.

LUIZ FERNANDO, falou sobre o evento da Abertura da Primavera (Pintores paisagistas do Brasil), que será no restaurante Pé na Areia, fez referência a palestra que apontou para a união de todos visando o crescimento, e da importância para o turista dos atrativos por ele encontrados. É nesta direção que se propõe a fazer o evento. Disse também precisar de apoio para o evento e conta com a adesão de todos. O evento é em parceria com a OSIG que se encarregará da logística do evento.

Nada mais havendo, encerrou o fórum o Presidente da ISIG, as 16h15m, convidando a todos para o cafezinho e degustação dos "acepipes", considerando um ótimo lugar e momento para resolver problemas insolúveis.

OPINÃO – COMENTÁRIO ANALÍTICO

CONSIDERAÇÕES GERAIS DE O ECO JORNAL

- O fórum foi muito bom, dinâmico, ético, construtivo e direcionado à capacitação. Aprendeu-se muito sobre o vasto produto que o turismo apresenta. Na verdade forma um enorme leque na cadeia produtiva que direta ou indiretamente é sustentada pelo produto turístico. Tudo o que se consome, desde a construção do hotel, mobiliário, cozinha, quartos, cabeleireiro, massagista, produtos de limpeza, etc, toda esta linha comercial/industrial da cadeia produtiva, é sustentada pelo produto turístico. Muitos não sabem disso. Por isso podemos afirmar que o sustentável na Ilha é o turismo, pois toda a cadeia produtivo depende dele.

- Este fórum é um espaço especial para se falar com a comunidade, aprender e ensinar com ela, visto ser aberto a todos. Parecendo-nos que nossa Prefeitura ainda não entendeu sua perda com a ausência (Inclusive a Subprefeitura), especialmente por se tratar do turismo de conhecimento em alto nível, como foi demonstrado na palestra.

- O presidente da Turisangra não se faz presente a este fórum há duas gestões da Prefeitura. A ausência neste fórum, ratifica todas as críticas feita neste jornal em seu número 198 pg. 13, onde o Presidente da OSIG critica seriamente a ineficiência e o descaso desta autarquia com o turismo, através dos tempos. Temos que mudar!

- Acreditamos que os ausentes neste fórum deixaram de agregar ao seu conhecimento, muito do que eles não sabiam, talvez ainda não saibam em turismo.

- A equipe do jornal mostra-se esperançosa mesmo com a reação negativa apresentada por grande parte do trade com relação ao turismo no município. Não dá para acreditar que a TURISANGRA, um dia não ressuscite . "Não poderá ter comportamento epidêmico"! Este comentário analítico não se refere ainda, ao recém chagado presidente, a menos que o "epidêmico" o alcance.

- A TURISANGRA de forma equivocada, sempre deu

margem ao embate, não é o que nós (trade) queremos. Queremos parcerias, entendimentos e sairmos de um turismo precário, sem capacitação, nada empreendedor, sem ordenamento e que só sabe copiar dos outros. Queremos reorganizar o que através dos tempos vem sendo destruído por falta de gestão em turismo. Angra é um lugar privilegiado pela natureza, e pela sua história, é inadmissível ser destruída pela contramão administrativa.

- Há poucos dias estavam descarregando lixo no cais onde embarcam e desembarcam nossos turistas e ao que nos informaram, foi por atropelo da Secretaria de Pesca, que ao nosso ver é um grande desastre para o sustentável de Angra. O que resta aos nossos pescadores, sendo Itajaí quem leva tudo? Na verdade só nos resta o afastamento dos turistas pelo submundo que cria com a descarga inadequada do pescado. "Aquelas imediações tornaram-se inóspitas". Uma vergonha para o município! Para o planeta, talvez! Só na India devem ter coisas tão semelhantes.

- Estamos cansados, saturados, grande parte com pouca esperança, e no pensamento da maioria do trade, sem vislumbrar janelas para o futuro, Sra. Prefeita!

- Tudo isso pode ser revertido, desde que nos sentemos "desarmados", a fim de montarmos um plano de desenvolvimento para o setor, começando pelo ordenamento turístico, ensinando a Secretaria de Pesca a pescar e capacitar, dando meios e espaço ao nosso sofrido pescador. Não pode se vangloriar pela captura de 24 mil toneladas de sardinha sem lucro para Angra, quebrando toda a cadeia alimentar dos peixes e depreciando o mercado a centavos ao quilo. Deveria sim, ser crime ambiental. Mas, para o êxito devemos estar desprovidos do rancor, sem políticas partidárias ou de supostos "retornos escusos". Temos que transformar esta cadeia produtiva, até chegar aos parâmetros do mundo moderno para que o produto turístico e pesqueiro se tornem sustentáveis. Como está, mataremos o turismo e o mar! Esperamos que o novo presidente da TURISANGRA, receba nossas lamentações como subsidio para a nova gestão. Os secretários deveriam entender que quando há descontentamento de segmentos organizados é porque chegou a hora de rever sua postura e resolver com inteligência, usando com sabedoria o diálogo como melhor caminho e com os setores organizados, não com os que falam ao vento nas rodinhas do fuxico. Em contrário não produzirão nada, a não ser mais famigerados desajustes!

É extremamente lamentável termos que nos pronunciar de forma dura, para que haja um mínimo de resposta desta inerte e quase insensível Prefeitura referindo-nos ao secretariado!

- E por fim, a ideia da OSIG aceitar a proposta do SEBRAE em compartilhar o fórum, também nos pareceu uma inovação importantíssima, pois se fortificará por atender ao interesse da ONG e da instituição, já que ambas são voltadas para o desenvolvimento do turismo. Quanto maior for o bloco formado pelo conjunto de instituições e entidades, aumentará seu fortalecimento, o congraçamento e consequentemente a harmonia que tanto necessitamos, para produzir com sorriso.

O ECO

CALENDÁRIO DO FÓRUM DE TURISMO PARA 2015:

Dia 18 de julho das 14h às 16h
Dia 22 de agosto das 14h às 16h
Dia 19 de setembro das 14h às 16h
Dia 17 de outubro das 14h às 16h
Dia 21 de novembro das 14h às 16h

Por favor, AGENDAR. É fundamental a presença de todos neste fórum, pois é onde se decide as veredas de nosso destino turístico.

É UM LUGAR DE DECISÃO COLETIVA.

Coloquem à disposição dos hospedes, nossos eventos já realizados, e a palestra Histórico/Cultural da Ilha Grande, pelos links:

Festival Gastronômico da Ilha Grande:
https://www.youtube.com/watch?v=RDHA_YQhNj0

Você pode acessar também via QR Code

Palestra sobre o Histórico/Cultural da Ilha Grande
https://www.youtube.com/watch?v=dp3N5Vyj3-4

Você pode acessar também via QR Code

Você também pode encontrar os vídeos no Youtube buscando por seus nomes:

Histórico Cultural da Ilha Grande,
II Festival Gastronômico da Ilha Grande,
Abertura da Primavera na Ilha Grande 2014, e Natal Ecológico da Ilha Grande 2014.

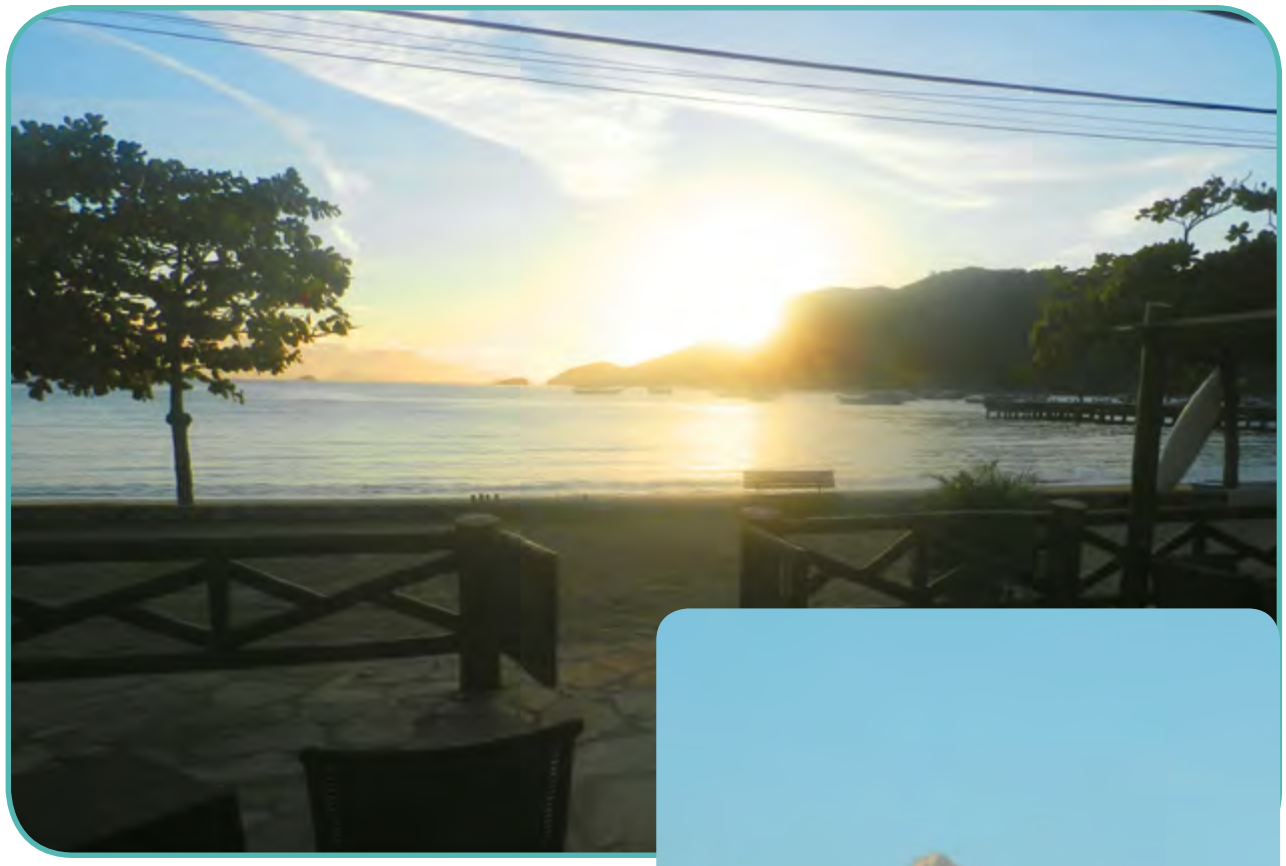
Com certeza o hóspede terá interesse e gostará. O segmento de guias poderá reforçar o conhecimentos, para seus diálogos com os turistas.

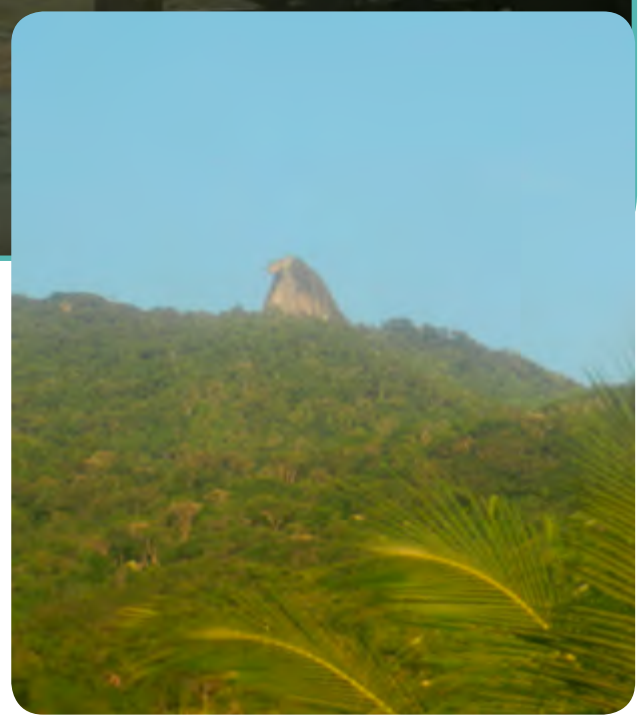


FOLIA DE REIS
Artesanatos, roupas e acessórios
Rua de Santana, s/n | Vila do Abraão
Horário de Funcionamento: 09h às 22h

VISITE A ILHA GRANDE

O BELO ESTÉTICO CONVENCIONAL E O BELO NATURAL DEVEM SER HARMÔNICOS





Dentro da ideia de mostrarmos a ilha e a dedicação dos que aqui moram para manter-lhe sua beleza, estamos fazendo uma séria de reportagens, reproduzindo na mídia, o quanto nos entusiasmamos com o lugar; para que o turista sinta como foi bom ter vindo desfrutar a energia positiva desta natureza que poucos têm. Este é um pedacinho do planeta abençoado por Deus, abraçado e ornamentado pelo Atlântico e que Ele nos permite desfrutar. É um privilégio de poucos! Aproveite e venha, você se sentirá outro ao voltar! Pela mesma razão, no próximo ano novamente será nosso hóspede. Nossa Ilha é amada por todos os que aqui moram ou passam e, são muito! O planeta se encontra aqui!

Neste mês recaiu escolha à pousada Recreio da Praia, pela sua qualidade de resort em pleno Abraão. O conceito da qualidade de resort não é atribuído somente aos exageros suntuosos da hotelaria, mas sim ao conforto que a hospedagem oferece. Nesta pousada você tem tudo o que uma boa hospedagem tem a oferecer, inclusive o ambiente da presença da natureza. Os pássaros compartilham o espaço sem estresse, incluindo o "caxinguelo"(esquilo) a procura de uma amêndoa especial que o turista distraidamente "deu mole". A vista da montanha convida você à uma caminhada ecológica até o Pico da Papagaio, que o fará esquecer por alguns dias a grande urbe de onde veio. A qualidade de vida é outra e tudo lhe será mais saudável, mais saudoso e mais zen! É o convencional e o natural em harmonia que produzem a ausência do costumeiro estresse! Você vai gostar!

"Aqui é o 'Dubai' da biodiversidade para o turismo"!

Uma boa pousada por aqui lhe oferece um ótimo conforto, sem estar preso ao pacote guiado pelo resort. Você paga a hospedagem e compra tudo o que lhe interessar para o seu lúdico nas agencias. Você pode contratar um bom mergulho, alugar uma lancha, contratar um guia para uma inesquecível caminhada, para ter uma prosa com os bugios, ou ainda fazer um passeio normal de escuna junto com o popular, sem sofrer os costumeiros assédios do continente e em perfeita segurança. O turista que vem à Ilha Grande é tão absorvido pela energia deste lugar, que o fato de ser personalidade famosa, passa desapercebido e você será por um dia, uma pessoa comum, sem correr o risco de sua fama tronar-se incomoda pelo assédio.

Ao cair da noite um jantar na praia, com luz da lua, o barulhinho das ondas e um acepipe de frutos do mar, incluindo Coquille de Sanit Jacques, acompanhado pelo vinho que você gosta, completa a harmonia da jornada.

Fora do protocolar por alguns dias, mostrará a faceta da qualidade de vida que o grande centro urbano pode não deixar conhecer. Você já se imaginou, andar descalço o dia inteiro, usando roupa somente por respeito ao púdico, dançar forro na rua, mesmo tropeçan-





do no paralelepípedo, tomar caipirinha com gengibre sem ser censurado, ninguém quer saber o que você faz ou quem você é, a sua sogra já virou sua amiga e achando até que você é o genro que ela pediu a Deus!... Aqui só se quer compartilhar do ser feliz. Algo também diferente é a segurança. Você pode andar a vontade e a qualquer hora que nada o perturbará. As poucas ocorrências policiais por aqui são de ordem passional ou envolvimento em comércio de drogas, nada tem a ver com o bom turista. É um lugar diferente e por isso você voltará no próximo ano.

Você conhece este conceito?

- "Pois a vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso, cante, chores, dance, ria, curta (inclusive a Ilha) e viva intensamente, antes que a cortina se feche e a peça acabe sem aplausos"! (Charles Chaplin).

Vem prá cá meu amigo! Aqui é um lugar onde a cortina não fecha sem aplausos! O show é maravilhoso! Por isso eu moro aqui, onde pensava apenas passar as férias! E... acho até que a cortina emperrou! De tanto aplauso!









A Ilha Grande é cheia de encantos!
Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br

Seu bem-estar, nosso compromisso.

ARTIGO REFLEXIVO

EXPOSIÇÃO ECOMUSEU RECICLA

Ricardo Gomes Lima - Curador da Exposição

Inaugurada no dia primeiro de julho, no Centro Cultural Constantino Cokotós, a exposição ECOMUSEU RECICLA trouxe para o público morador e os visitantes da Vila do Abraão, o resultado do trabalho criativo que vem sendo desenvolvido por moradores de Vila Dois Rios, a partir do incentivo dado pelo Ecomuseu Ilha Grande.

O projeto Ecomuseu Recicla: alternativas para o desenvolvimento sustentável a partir do artesanato consciente foi criado pelo Ecomuseu, com apoio da FAPERJ, em 2011, para atuar como ferramenta no combate à degradação ambiental que resulta do acúmulo de resíduos sólidos gerados pelo homem e/ou descartados pela própria natureza. Visa também a dar suporte à população da Ilha, apresentando uma alternativa de ocupação de mão de obra, geração de renda e inclusão social.

No plano internacional, cada vez mais, ganha força o discurso que tem no lixo a matéria prima da crítica ao mundo ocidental contemporâneo. A atitude politicamente correta, a construção de um meio ambiente saudável, a defesa da ecologia são posturas que advogam o reaproveitamento dos materiais descartáveis, cujo acúmulo desmedido tornou-se fonte de preocupação – e da ação – da sociedade, especialmente de organizações não governamentais mas também de instituições governamentais, num movimento que liga o Brasil a outras nações e organismos internacionais.

Se, por um lado, a reutilização de materiais descartados é vista como resultante da "cultura da pobreza", da falta de condição das populações de baixa renda para acesso a bens cujo consumo exige certo poder aquisitivo, por outro lado, há aqueles que vêem na apropriação de refugos um gesto de protesto contra a sociedade de consumo, contra o mundo do descartável. Um gesto político que orienta o trabalho de criação do objeto ressignificado, aquele que é capaz de expressar valores, visões de mundo, sentidos que vão além do material de que são feitos.

É importante notar, no entanto, que a reutilização de resíduos sólidos não é uma novidade do mundo contemporâneo e, há séculos, faz parte da tradição dos fazeres populares, em especial junto às populações de baixa renda e aquelas tradicionais da sociedade nacional, muitas vezes residentes nas zonas rurais e distantes dos grandes centros de consumo do país. Colchas e tapetes de retalhos, bonecas de pano, também denominadas bruxas, lamparinas, canecas e raladores confeccionados com latas de alimentos reaproveitadas, bancos, mesas e uma infinidade de outros objetos feitos com caixotes de feira, pallets e pneus são alguns itens que integram o rol dos objetos criados a partir da sobra e do descarte, ao longo de décadas.

A partir do projeto, alguns desses materiais, como garrafa pet, plástico, lata, resto de pano e madeira morta, trabalhados pelos artesãos de Vila Dois Rios, vêm se transformando em flores, pássaros, borboletas, peixes, bijuterias, barcos e esculturas diversas que, ao longo do mês de julho, podem ser admirados na exposição do Centro Cultural Constantino Cokotós.

São objetos artesanais, já que feitos à mão. São também objetos que refletem a realidade local, portanto objetos culturais. São expressões da capacidade criativa



de pessoas como Marilda Caiares, Edna Ferreira, Júlio Almeida, Osias Oliveira e Jesiel Pimenta, artesãos e artistas moradores em Vila Dois Rios.

Todo o trabalho realizado partiu de oficinas de artesanato sustentável, tendo por base o material resultante da coleta seletiva domiciliar e pública da Vila Dois Rios, assim como dejetos da própria natureza. Diferentes materiais, hoje ainda problemáticos quando não reaproveitados, não mais são vistos ali como lixo.

Temos orgulho em poder dizer que, nos tempos atuais, não mais se encontram garrafas pet jogadas nas ruas e nos terrenos baldios, nos quintais das casas e na praia de Dois Rios. Recolhidas pela população local, o que antes era lixo se transforma em riqueza geradora de renda, expressão de arte e cultura.

CONCURSO DE FOTOGRAFIA "OLHARES: ÁGUA E VIDA NA ILHA GRANDE"



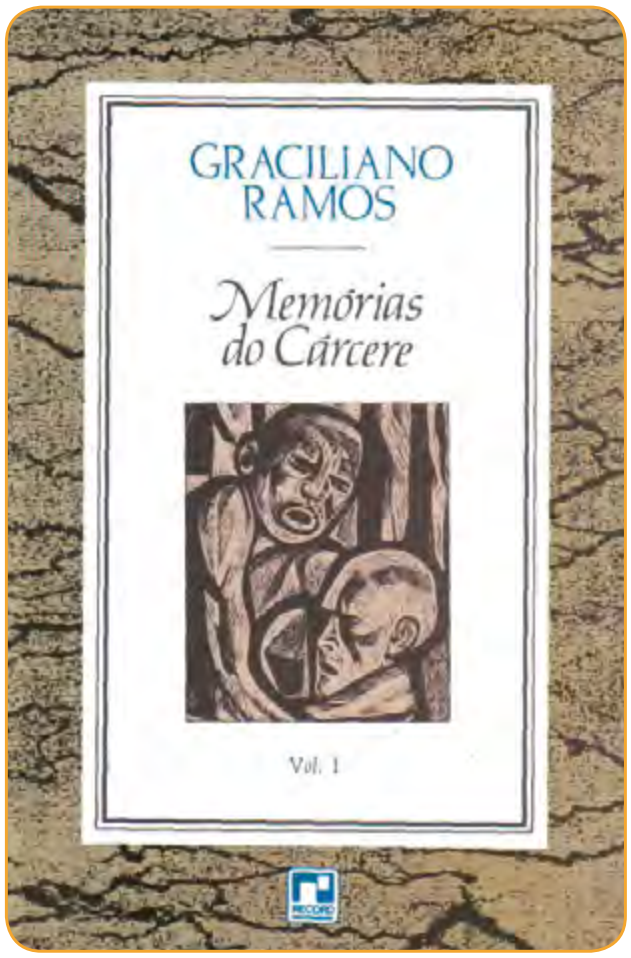
A terceira edição do concurso fotográfico "Olhares: água e vida na Ilha Grande", promovido pelo Museu do Meio Ambiente/Ecomuseu Ilha Grande e coordenado pela Professora Thereza Rosso, contou com o fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Promovido em comemoração ao Dia Mundial da Água, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 22 de março de 1992, o concurso teve como objetivo a reflexão sobre a água e sua importância, uma vez que a arte da fotografia é um meio de expressão que pode nos conduzir à reflexão e percepção da realidade sócio-ambiental e alternativas para a solução de seus problemas.

Os participantes captaram imagens que demonstraram o uso da água em vários cenários da Ilha e momentos da vida social. O Ecomuseu Ilha Grande/UERJ agradece a todos os participantes e parabeniza o ganhador Arthur Pedro do Carmo Moes.

HISTÓRIA

O ESCRITOR GRACILIANO RAMOS



Em 25 de julho, comemora-se o dia do Escritor e, por falar nisso, lembramos que muitos intelectuais passaram pela Ilha Grande, onde o ar puro e as belezas naturais são fonte de inspiração para a criação de grandes obras literárias. Infelizmente, alguns literatos estiveram aqui contra suas vontades, oprimidos por governos ditatoriais.

Um desses casos aconteceu com o escritor Graciliano Ramos que, em março de 1936, vivendo o país sob a ditadura de Vargas, foi acusado informalmente de ter conspirado no mal sucedido levante comunista de novembro de 1935, foi demitido do serviço público, preso em Maceió e enviado a Recife. Ali, junto a outros 115 presos, foi embarcado com destino ao Rio de Janeiro no navio "Manaus". No período em que esteve preso no Rio, até janeiro de 1937, passou pelo Pavilhão dos Primários da Casa de Detenção Frei Caneca, pela Colônia Correcional de Dois Rios (na Ilha Grande) e voltou à Casa de Detenção.

Foi esse período de passagens pelas prisões, que o escritor retratou na célebre obra "Memórias do Cárcere", em que reproduz a realidade do curto, mas no entanto doloroso, tempo de carceragem na ilha, relato muito rico para nós, leitores.

A obra "Memórias do Cárcere" foi publicada postumamente, falecendo o escritor no dia 20 de março de 1953, meses antes de seu lançamento.

No ano de 2003, Memórias do Cárcere foi escolhido pelo Governo Federal para o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE).

VOCÊ SABIA?

O ECOMUSEU PRESENTE NO BANCO IBERO-AMERICANO DE BOAS PRÁTICAS EM AÇÃO EDUCATIVA



Após ser contemplado com Menção Honrosa em 2014, o Ecomuseu foi incluído na página do Banco Ibero-Americano de Boas Práticas em Ação Educativa que reúne os projetos que potencializam a capacidade educativa das instituições museológicas.

Certamente é um grande avanço fazer parte deste grupo que valoriza os laços de coesão social das comunidades e a sua relação com o meio ambiente.

O Ibermuseus atualmente está composto por um Comitê Intergovernamental formado por 12 países membros (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, México, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai). O Brasil sedia a sua Unidade Técnica além de presidir o comitê do programa.

Para conferir as ações educativas realizadas acesse o site do Ibermuseus: http://www.ibermuseus.org/boas-praticas/ecomuseu-recicla-alternativas-para-o-desenvolvimento-sustentavel-de-vila-dois-rios/

PLANTAS QUE CURAM NA ILHA GRANDE

CANA DO BREJO BRANCA



Costus spicatus (Jacq.) Sw.
Família botânica: Costaceae

A folha da cana do brejo branca é indicada no preparo de chá para tratamento de cálculo renal e inflamações do sistema urinário. Está na lista de plantas medicinais reconhecidas pela Anvisa e é usada em programas de saúde.

CRÉDITOS:
Textos de Alex Borba, Cynthia Cavalcante, Ricardo Gomes Lima.
Fotografias: acervo Ecomuseu Ilha Grande, Roscoe, W., Monandrian plants of the order Scitamineae, (1854) [W. Sharp]

Visite o site do Ecomuseu Ilha Grande:

http://ecomuseuilhagrande.eco.br/

ANGRA TERÁ I FESTIVAL GASTRONÔMICO DE VIEIRA DA BAIA DA ILHA GRANDE

O evento contará com a participação de 18 restaurantes tradicionais

O site navegueangra.com.br, com o apoio da Fundação de Turismo de Angra dos Reis – TurisAngra, realizará entre os dias 4 e 12 de julho, o I Festival Gastronômico de Vieiras da Baía da Ilha Grande. O objetivo do festival é ofertar aos apreciadores de vieiras diversos pratos com o molusco e fortalecer o consumo do produto na cidade. Ao todo, 18 restaurantes servirão pratos com a iguaria, que é um produto angrense reconhecido nacionalmente.

Para participar do festival, os chefs de cada restaurante tiveram que criar ao menos um prato com vieiras. E, durante o período do evento, o site navegueangra.com.br fará visitas aos restaurantes, entrevistas e fotos das mesas com Vieiras. O festival também realizará a soltura de vieiras, em conjunto com o IEB-BIG. A ação objetiva incentivará os proprietários de embarcações e seus familiares a realizar estas solturas, criando um vínculo entre o consumidor e a vieira. O Festival vai acontecer dentro dos restaurantes, para dar mais comodidade e conforto ao apreciador de Vieira, onde os chefs serão os artistas principais.

Também são parceiros do Festival de Vieiras as seguintes instituições: AMBIG, IED-BIG, Fiperj, Sebrae, Secretaria de Pesca e Aquicultura, BR Marinas e Boutique do Vinho. Estão abastecendo os restaurantes com vieiras os seguintes produtores: Fazenda do Clésio, Fazenda do Loro, Fazenda Náutilus, Fazenda Osmaritimos, Fazenda Praia do Castelhano, Fazenda Refugio do Marinheiro, Fazenda Sapotiaba Point, Fazenda Vieiras da Ilha, Fazenda Vieiras dos Reis.

— A atividade turística tem muito a ver com a gastronomia. Por isso precisamos apostar e valorizar a produção local. Angra tem muitas riquezas nesta área. Somos os maiores produtores de sardinha do país, produzimos muito camarão e nossas vieiras têm paladar inigualável. O festival é uma iniciativa dos restaurantes para tornar esse produto mais conhecido e um atrativo a mais na cidade. A TurisAngra apoia iniciativas assim com entusiasmo — adiantou Klauber Valente, presidente da TurisAngra.

A VIEIRA

A Vieira, também chamada de Coquile de Saint Jaques, é um dos mais saborosos frutos do mar. A concha tem o formato de um leque, caracteristca marcante da espécie. O I Festival Gastronômico de Vieiras da Baía da Ilha Grande tem o objetivo de difundir a seguinte mensagem: "Não se come uma vieira, mas sim degusta-se".

RESTAURANTES PARTICIPANTES DO FESTIVAL

01 – Almirantado – Saco do Céu
(24) 99982-9282.
- Coquilles com redução de champanhe, acompanhado com arroz de passas e castanhas.
- Coquilles na manteiga com ervas finas e cama de alho poro.

02 – Bacana's – Sitio Forte
(24) 99218-1169.
- Coquilles no alho e óleo.
- Coquilles com ervas finas.
- Coquilles ao natural no limão.

03 - Bar do Luiz – I Gipóia
(24) 99819-4905.
- Espaguete do Luiz Rosa – com coquilles.
- Coquilles na manteiga com alho gratinada.

04 – Canto das Canoas – I Gipóia
(24) 99848-7161.
- Coquilles gratinada.
- Risoto arbóreo de coquilles.
- Muqueca de frutos do mar com coquilles.

05 – Casa do Mar – Praia do Dentista
(24) 97403-6440.
- Coquilles gratinada.
- Coquilles surpresa.

06 – Ceci – Sitio Forte
(24) 99219-0715.
- Risoto de vieiras.
- Vieiras gratinadas.

07 – Chez Dominique – Condomínio do Frade (24) 3369-5458.
- Vieiras flambadas com vinho branco.
- Specialité – Spaghetti Chose de Loque com Vieiras.



08 - Conversa Fiada – Marina Verolme - (24) 3361-3091.
- Vieiras salteadas com ervas finas.
- Vieiras al gratin.

09 – Ilha de Itanhangá – I de Itanhangá - (24) 7835-1065.
- Coquille a Itanhangá na manteiga com ervas acompanhando 1 espumante baby.

10 – Jango's Bar – Praia do Dentista
(24) 7811-5485.
- Coquilles a Jango's Bar.

11 – Lagoa Verde – Lagoa Verde
(24) 99920-3248.
- Coquilles na manteiga com ervas finas.
- Coquilles com manga.

12 – Nautilus – Bananal
(24) 3365-5769.
- Vieiras gratinadas com ervas finas.
- Risoto de vieiras.
- Sashimi de vieiras.

13 – Osmaritimos – Sitio Forte
(24) 99994-9166.
- Coquilles à moda da casa – na manteiga com alho.
- Coquilles na manteiga e ervas finas.

14 - Petisco da Ilha – Lagoa Azul
(24) 99991-2561.
- Coquilles com ervas finas.
- Talharim com frutos do mar e coquilles.

15 – Restaurante e Hotel Praia da Camiranga (24) 99982-7270.
- Risoto de vieiras.

16 – Reis & Magos – Saco do Céu
(24) 99819-1349.
– Vieira Gratinada.
– Fondue de Vieiras.
– Espaguete com Vieiras.

17 – Samburá – Marina do Hotel Meliá
(24) 3377-2730.
- Coquilles na manteiga.
- Sinfonia de frutos do mar com coquilles.

18 - Samburá – Parque das Palmeiras
(24) 3367-6058.
- Coquilles na manteiga.
- Sinfonia de frutos do mar com coquilles.

Serviço: I Festival Gastronômico de Vieira da Baia da Ilha Grande.
Data: 4, 5, 12 e 13 de julho de 2015.
Local: Restaurantes participantes.

Mais informações:
Assessoria de Comunicação - TurisAngra
Angra dos Reis - RJ - 23900-502
(24) 3369-7708 / 3367-7789
turisangra.com.br | facebook.com/turisangra

REUNIÃO DE 24 DE JUNHO

Segue para ciências de todos os membros, os seguintes encaminhamentos provenientes da reunião realizada hoje, das 10 as 12 h, na sede da Turisangra:

- Definição dos temas propostos (Reunião na Secrearia Estadual de Turismo)
- Fornecimento de Energia (Ampla);
- Segurança Pública;
- Qualificação Profissional (área de turismo);
- Fiscalização (Urbanística e Ambiental);
- Projeto Prodetur;
- Tebig (terminal da Transpetro).

Os temas propostos acima serão discutidos em uma futura reunião na Secretaria Estadual de Turismo, a ser agendada pela TurisAngra.

Informamos que estavam presentes à reunião de hoje na TurisAngra:
- Klauber Valente e Amanda Salazar (TurisAngra);
- Rose Costa (SOH-SPIG);
- Frederico Britto, Renato Mitta e Nelson Palma (GT-Ilha Grande)
- Hélio e Daniela (Araçatiba)
- Claudio (Abraão)

E.M. CORNELIS VEROLME - PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO

MOSTRA PEDAGÓGICA





A II Mostra Pedagógica do Programa Mais Educação sob o tema ¨ O Saber em diferentes linguagens¨. Aconteceu no ultimo dia 9/06. O referido programa envolve um trabalho diferenciado através das oficinas de fotografia, violão, dança, estudos de leitura e xadrez. Ambas as oficinas tem o objetivo geral de enriquecer o currículo escolar, além de desenvolver potencialidades.

Nesta Mostra tivemos o privilegio de contar com a participação do presidente do Clube de Xadrez da Ilha Grande – Renato Marques, que na ocasião realizou I Torneio de Xadrez entre os alunos do programa. Embora este trabalho seja recente, muito nos orgulhamos pelo desenvolvimento dos nossos alunos. O Torneio foi baseado no sistema internacional de Xadrez e nossos meninos e meninas fizeram bonito. Renato trabalha conosco há dois meses de forma voluntário em um dia na semana. A escola agradece por sua contribuição e dedicação, estamos certos que estamos no caminho de uma educação que desperta potencialidades... desenvolvendo assim, um aluno pensante, critico, criativo, estrategista e com raciocínio lógico em constante movimento.

Alunos Campeões: Douglas Marques sagrou-se campeão vencendo as 5 rodadas, seguido de Carlos Chistopher em 2° lugar e em 3 ° lugar o aluno Gabriel Torres.

Lissandra Bastos(Diretora) e
Maristela Pimenta (Cood. Programa)



EVENTOS DE FÉ

ANIVERSÁRIO DO FREI LUIZ

A alguns anos atrás, Deus colocou na vida de um jovem o desejo pela vida religiosa e sacerdotal. E esse jovem disse "sim"! Ele conheceu e se uniu a um outro jovem, e juntos, deram passos definitivos em suas vidas. Mesmo em meio a dificuldades e aflições, foram fortes e firmes em suas vocações. Fundaram o Instituto dos Frades de Emaús. Foram ordenados. E a 19 anos eles estão firmes, vivendo a missão que Deus lhes confiou de conduzir um instituto. Ajudando e guiando vários jovens, que sentem o mesmo desejo que eles anos atrás. A família Emautana está crescendo a cada dia mais! Com os frades, os amigos e oblatos, jovens e futuramente as crianças... E hoje, Frei Luiz, o senhor está aqui conosco, dando seu sim diário, enfrentando suas dificuldades e nos ajudando com as nossas. O senhor vive e nos ensina a viver, o carisma do instituto e seus pilares emautanos: com sua palavra, que nos consola e fortalece, com a Eucaristia que celebras com tão grande zelo e com sua alegria de estar sempre em missão. Nossas comunidades agradecem, pelo carinho e atenção com que nos trata e por tudo que já fez por nós... Já passastes tantos momentos especiais conosco: 1ª Comunhão, Crisma, JMJ Rio 2013, e diversos outros momentos que estão em nossas memórias. Amado Frei, que continue sendo assim: alegre, amigo, carinhoso, aventureiro, humilde e esse ótimo sacerdote! Pedimos a Deus, todos os dias, mas hoje em especial, que Ele o abençoe e proteja, lhe dê saúde e disposição. Nós te amamos! Feliz aniversário!

Texto e fotos:
Linda Marianna









VAMOS CELEBRAR!

No dia vinte e um de junho, às 8h da manhã, um barquinho ancorou no cais, Estação Abraão. A simplicidade daquela embarcação me chamou a atenção. Então me aproximei e perguntei ao marinheiro: - Senhor de onde vens? – Sou do Saco do Céu. Nilson é o meu nome. Sua voz era quase um sussurro. -Venho buscar o padre, Frei Luiz, para rezar a missa em minha comunidade. Embarcamos na traineirinha de madeira. E o atencioso barqueiro, traçou o rumo, lentamente, a Igreja São Cosme e São Damião.

O Sol iluminava o Céu, no mar ouvia-se o barulho da brisa. Em silencio íamos contemplando o verde vigoroso da floresta. A beleza era uma oração. Neste cenário cinematográfico, um dia ultra iluminado agradecíamos aquele presente de Deus!

OS fiéis, maioria pescadores, cumprimentavam o Frei com forte abraço.

Durante a homilia, o nosso sacerdote relembra" Jesus associa a fé com a coragem" A fé irradia coragem porque se fundamenta nos valores e promessas de Cristo e na presença de seu amor em todos os acontecimentos. "A Fé leva a União", por isso Jesus vem nos ensinar a vivermos na fraternidade. E foi com o espírito fraterno que no final da Santa Missa nos reunimos no salão da igreja para comemorar o aniversário do Frei, com balas, bolas e bolos. Em seguida, na mesma embarcação retornamos a Vila do Abraão.

Às 19h30min com a igreja lotada de paroquianos, Frei Anchieta, celebrou a Santa Missa na Igreja Matriz Abraão concelebrada por Frei Luiz, com os confrades do Instituto dos Frades de Emaús tais como: Frei André, Frei Mariano, Frei Roney, e a equipe da Liturgia. As preces iluminavam nossos rostos e aqueciam nossos corações. Uma missa rezada na qual os sacerdotes pregavam o Evangelho com mansidão e coragem. Havia beleza no Universo. Havia alegria em cada olhar. Em seguida foi servido o jantar no salão paroquial. Os pratos



formavam um mosaico. " Coração bonito faz mosaico bonito". ... Como disse Jesus, o homem bom tira coisas boas do seu bom tesouro.

Finalizando o evento com um delicioso bolo. Velas Acessas. Parabéns pra você E um muito obrigado a todos os fiéis da Igreja São Sebastião Ilha Grande por este evento tão maravilhoso!

Texto: Neuseli Cardoso
21/06/15

EVENTOS

FESTIVAL DE REGGAE E JONGO





Festival de Reggae Ilha Grande 2015, evento que tubo realización los dias 15 y 16 de Mayo, em La Plaza de la Vilha do Abraao, iniciando ambos dias al rededor de las 20hs y finalizando media noche, gratuito y de caracter abierto, gênero un espacio de intercambio artístico, músico y cultural entre locales y turistas.

Com La participación de bandas locales cómo Marcelo Rasta, Roda de Danza Homo Heyn, Frecuencia Positiva; formaciones mixtas de locales y parceros de Sana como La Ola, Nova Semenchi com La presencia de los músicos JL y Checo, y el grupo de teatro de Angra Dos Reis Os Arteiros que realizaron La obra Cabacas.

Producción de PE NO CHÃO, productora que funciona dentro Del BLOCO AFRO REGGAE HOMO HEYN, creado por el Sr. Jamaica, quien tiene uma trayectoria de más de 35 años realizando actividades culturales; em esta ocación trabajando em conjunto com La galera de Jongo Urbano integrado por los moradores Mago das Plantas, Luis y Bam Bam, y las argentinas Soledad, Silvana, Guchi y Nina; contando com La colaboración Del casal Marcelo y Bianca; y el auspicio de Crazy Gringo, las posadas Sagu, Biergarten, paseos por La isla de Floresta Mar y Gloria a Deus, pizzeria Don Pedro, trajes de baño .....

El Festival conmemoró el Día Del Trabajador, el Día de La Conmemoración de La Abolición de La Esclavitud em Brasil, el Día Nacional de Reggae, com el fin de generar um espacio de intercambio y resistência cultural, a traves de diferentes manivestaciones artísticas tanto musicales como teatrales de las raices Afro Brasileras.

Nina

DO JORNAL

Visto o coloquial dos dois idiomas, nem carece de tradução pois todos entendem. Gostaria de falar um pouco desta figura de Andrômeda que é o Jamaica e sua Argentinalha. Já é uma simbiose perfeita. O Jamaica em música, se ouvir um coral de pardais, ele estará junto e o transformará em irapurus cantando para "sua majestade o sabiá"! É! "O homo hein, não é mole, está em todas e é um grande parceiro. Vocês têm que conhecer o Sultanato dele. Diz sentir-se mais puro quando está lá ao som do sitar e saracuras avisando que vai chover. A Argentinália o acompanha firme. Este time de argentinas é mais afro que ele, caramba! Fazem jongo até ao som da cuia de tomar mate. A mistureba é linda, harmônica, sincrética, quebra de cintura soltinha, afinadíssimas, enfim todo mundo é bamba, todo mundo samba e ninguém bebe!

É isso aí Jamaica, se precisar de uma forcinha é só avisar! Mas, queríamos dizer que sua festa foi bonita, culturalmente perfeita, agradou a todos, enfim Ilha Grande múlti cultural, beleza pura, parabéns.



APAGÃO DO PLANEJAMENTO ATINGE O TRANSPORTE NO RIO

Sobre trilhos, sobre a água ou no asfalto, a falta de planejamento e estudos preliminares vêm resultando em problemas em praticamente todos os meios de transporte do Grande Rio e uma completa incapacidade dos mesmos em funcionar de forma eficiente.



Barcas não cabem no estaleiro (foto), bondinhos não circulam porque a obra desconsiderou o espaço para o freio, trens param no meio do caminho e os BRTs têm lotação absurda no horário do rush. Estão mais do que evidentes na Região Metropolitana do Rio de Janeiro os efeitos da falta de planejamento na execução de obras e serviços.



Um dos setores que mais chama atenção – e mais traz prejuízos para a população –, o setor dos transportes, tem se transformado em um símbolo da má gestão dos serviços e incompetência no Estado do Rio de Janeiro. Alguns desses problemas não são novos e, ainda que bem conhecidos pelos gestores públicos, não há solução à vista. A Supervia é, há muito tempo, palco de tristes cenas. Em algumas estações, o desnível entre o trem e a plataforma causa quedas frequentes. Andar pelos trilhos após uma pane também é problema recorrente: há ocasiões em que, por dias seguidos, passageiros precisam caminhar nos trilhos até as estações.

A superlotação dos ônibus em horário de pico não encontra solução, independentemente da estratégia usada. Os corredores exclusivos dos ônibus do sistema de Bus Rapid Transit (BRT) foram implantados pela prefeitura como uma alternativa que traria conforto, segurança e rapidez no deslocamento. Três anos após a inauguração do primeiro corredor, o Transoeste, mais de 40 acidentes foram registrados, incluindo pelo menos oito óbitos. O conforto também deixou de existir: projetado para transportar 15 mil pessoas por hora, o sistema já carrega 17 mil pessoas/hora. O BRT de Curitiba, inspiração para o sistema instalado no Rio de Janeiro, levou três décadas para saturar.

Para entender melhor o atual quadro do setor, no Rio, e de certa forma no país, o Jornal do Clube de Engenharia ouviu a Divisão Técnica de Transporte e Logística (DTRL) e o Fórum de Mobilidade Urbana do Rio de Janeiro, fundado e sediado pelo Clube de Engenharia, que vem mobilizando desde movimentos sociais e especialistas em um debate permanente sobre problemas e soluções.

Campo de experimentações

Segundo Uiara Martins, chefe da Divisão Técnica de Transporte e Logística do Clube de Engenharia (DTRL), há uma crise generalizada no planejamento de médio e longo prazo, não só no município e Estado do Rio, mas em todo o país. A lei exige apenas o projeto básico para a licitação das obras e contratação de serviços (nota da redação: a Lei Federal nº 8.666, de 21/06/1993 diz o contrário). As empresas que ganham as licitações ficam responsáveis pelo projeto executivo e pela implantação das obras. "Por demandar um tempo maior e por não ser uma exigência, o projeto executivo acaba não sendo feito. A partir daí, o que você tem é um campo de experimentações", destaca Uiara.

Sem um plano amplo e minucioso a ser seguido e projetos detalhados, o que sobra para o poder público é resolver problemas pontuais quando surgem e tocar obras e serviços como for possível. Caso emblemático da cidade do Rio de Janeiro é o Bondinho de Santa Tereza. Uma verdadeira batalha foi travada pelos moradores do bairro desde que o bondinho, maior marca cultural de um dos bairros mais charmosos da cidade, deixou de circular pelas ladeiras. Após quatro anos de obras, muitos testes e intensos debates, os trilhos do novo bondinho foram assentados mas, às vésperas de voltar a funcionar, foi detectado que o consórcio construtor não atentou para o espaço entre o trilho e os paralelepípedos das ruas, impossibilitando o funcionamento de um dos sistemas de freio do novo bonde.

Para além da falta de projeto, há, ainda, a simples e completafalta de cuidado. É o caso das barcas que fazem o transporte entre as cidades do Rio e de Niterói. A notícia de que sete novas embarcações vindas da China entrariam em circulação foi recebida com alegria pela população. O estudo técnico usado como base para a compra das embarcações é assinado pelo governo estadual, com a consultoria da Engetron. O contrato teve termo aditivo e passou por ajustes mas, ainda assim, as coisas não saíram como esperado. A barca Pão de Açúcar, a primeira a ser entregue, se mostrou mais lenta e mais cara que os modelos antigos e não coube no estaleiro onde deveria ancorar. O governo espera que a CCR-Barcas faça as obras necessárias, mas o secretário estadual de Transportes ,Carlos Osório, declarou que trata-se de uma "questão jurídica". O aditivo quarto do contrato determina que a atribuição é do governo estadual. Segundo Uiara, "nesse caso específico, é difícil compreender o que pode ter acontecido. Quem comprou não se deu o trabalho de ver os dados e referências do que estava comprando. Em casos assim, somada à falta de planejamento, há uma evidente incompetência", denuncia Uiara.

Tempo, fiscalização e diálogo

A falta de planejamento e estudos antes da implementação dos transportes não é o único obstáculo para a qualidade do serviço prestado aos cariocas. Entre aqueles que estudam a questão a fundo, há consenso de que há completa falta de diálogo com a população que efetivamente faz uso dos modais para se deslocar diariamente, agravada por uma fiscalização duvidosa. O engenheiro Licínio Machado Rogério, do Fórum de Mobilidade Urbana do Rio de Janeiro e do movimento O Metrô que o Rio Precisa dá ênfase à falta de comunicação com a população como um dos principais problemas. "Além da falta de planejamento, é preciso escutar os usuários. Aqueles que ocupam os gabinetes e têm poder de decisão costumam assumir uma postura de quem entende de tudo e que os problemas se resolvem contratando as melhores firmas", destacou. Segundo ele, essa postura acaba deixando questões em aberto, como no caso das barcas. "Temos uma barca que tem capacidade de entrada e saída reduzida pela metade. Isso porque ela é projetada para ter dois decks de entrada, o que reduziria o tempo de embarque e desembarque pela metade", destaca Licínio, lembrando que não houve modificações nos decks para a utilização completa da nova barca. Para ele, é preciso cobrar "do Governo, que comprou as barcas, da CCR- Barcas, que aprovou a compra". No que diz respeito às ações da agência reguladora, a Agetransp, Licínio é taxativo: "não há o que cobrar, porque não existe, de fato, fiscalização".

Os prazos apertados têm sido apontados pelo Poder Público como determinantes na hora de implementar os projetos de transporte. Em eventos no Clube de Engenharia, representantes das obras da Linha 4 do Metrô declararam que, ainda que o trajeto original fosse o mais indicado, as obras estão construindo o trajeto possível, tendo em vista a aproximação das Olimpíadas do Rio.

Para alguns gestores públicos, os prazos curtos estipulados pelos quatro anos de governo em todos os níveis acabam forçando o avanço das obras e a implantação de planos de transporte sem todos os estudos e projetos anteriores. Entre os principais exemplos da influência do fator tempo –ou da falta dele – é a Linha Vermelha. Planejada detalhadamente, a via expressa possuía um projeto executivo que previa e especificava os mínimos detalhes da obra. No governo Brizola, era preciso melhorar o acesso ao aeroporto internacional por causa da Rio 92 e não havia tempo. O projeto foi abandonado e a obra foi realizada como foi possível.

Os serviços de manutenção, ou a falta de, integram, também em posição de destaque, a lista de problemas na área dos transportes. Para Licínio, trata-se de um modelo que foca em novos elementos, deixando os já implementados sem os devidos cuidados. "O sucateamento da antiga Central do Brasil faz parte de um modo de governar comum aos diversos governantes. Ninguém investe em manutenção. Focam apenas em compras emergenciais. O serviço, obviamente, fica deteriorado e é nesse ponto que surge a solução mágica: privatizar o serviço. Via de regra, o novo concessionário, geralmente escolhido de forma pouco clara, assume o serviço prometendo melhorias que, mais tarde, não são verificadas", finalizou Licínio.

Colaboração do Alexandre

A PRIMAVERA ANGRENSE DA TURISANGRA

A chegada de Klauber Valente à presidência da TurisAngra gerou um ruído inusitado. Gente do chamado trade bateu panela. Por quê? Desde a sua criação a TurisAngra nunca foi dirigida por alguém que demonstrasse intimidade com o turismo como política pública estruturante. Passamos a vida ouvindo o besteirol de arremedos de turismólogos, luminares esnobando vivência no ramo falando como "os executivos" do pedaço. E agora, quando a prefeita Conceição acerta a mão, mais uma vez — uma delas foi quando nomeou Ivan Marcelo para subprefeito da Ilha Grande — com a escolha do Klauber Valente, surge a chiadeira.

Diferente dos anteriores, o novo presidente mostra a cara com um discurso pragmático e coerente com a missão do órgão. Direto e respeitoso, dizendo a que veio, lembra os quadrados de cada um. Com base no dito, imagina-se que a TurisAngra agora deixará de ser a barata tonta de sempre, não mais carregará ninguém no colo e só, somente só, ajudará a andar. Está lá na rede: "a Fundação de Turismo de Angra dos Reis tem como missão zelar pelas atividades turísticas no município, executando e fomentando projetos que contribuam para a organização e desenvolvimento sustentável do setor, maximizando a participação da população local como protagonista desse processo, sempre em equilíbrio e consonância com o meio ambiente, as culturas e realidades locais".

Como já deveria estar fazendo há muito, a TurisAngra deverá atuar na gestão estratégica do turismo, via políticas de Estado, nos projetos concebidos por ela e pelo setor, evitando usar o ervanário público, no diálogo em todas as direções, na alavancagem de recursos, na mediação de conflitos, na criação de indicadores de qualidade, na fiscalização. Ou seja, o papel da TurisAngra deverá ser mais o de desestimular a intolerância e as iniciativas socialmente excludentes, de promover e privilegiar o turismo social, de baixo impacto, inclusivo, democratizante e sustentável, tal como o ecoturismo, o turismo de base comunitária, o cama & café. E menos o de carregar o piano, tarefa esta dos senhoritos, aos quais caberá faturar em paz, aparecer bem na fita e, claro, pagar a conta, via investimentos próprios e impostos.

A prefeita, Klauber Valente e Ivan Marcelo subiram o nível do diálogo, ainda que em circunstâncias políticas desfavoráveis e com um monte de gente torcendo contra. Apesar de todos os defeitos que possam ter (ninguém é perfeito) e mesmo com o passivo recebido, estão léguas a frente dos seus correspondentes antecessores. Sem medo de errar: ponto para a prefeita, que já inovou ao criar o GT Ilha Grande, uma ferramenta eficaz de controle social, mas ainda manobrando na pista.

Agora, será trabalhar para mudar o cenário e povoar o deserto de ideias que flagela a todos. Para começar, convocado o trade, que tal estabelecer com este um protocolo de confiança mútua, inaugurado com a passagem da batuta do Conselho Municipal de Turismo para o segmento turístico? Será um teste da resiliência para ambos, um teste para ver o setor "segurar as pontas"'. Quem sabe assim a alma de Angra para o turismo se revele?

A seguir, longe de querer deitar cátedra, sem prejuízo para demandas de varejo, poderia o novo presidente iluminar as receitas do município com o turismo (qual a contribuição tributária da Ilha Grande para o caixa do município?). Nesse ínterim, caberia explicar a paradoxal decisão de instalar um terminal pesqueiro bem no centro da cidade, justo onde equipamentos turísticos far-se-iam mais bonitos e rentáveis, vis-à-vis o upgrade na atividade turística angrense.

Por fim, mas não finalmente, caberia amplificar seu olhar para o Prodetur, um impactante projeto de quase R$ 30 milhões e que merece toda a atenção de quem, sem desembolsar um tostão, irá recebê-lo e operá-lo. Pergunta que não quer calar: onde entra o SAAE nessa história? ele irá aprovar os projetos e fiscalizar as obras, já que irá operar todo o sistema de saneamento da Vila Abraão?

Requisito obrigatório para que qualquer obra, serviço ou política pública seja bem sucedida, o planejamento continua valorizado em vários lugares, menos na gestão pública, onde o que vemos é um enorme apagão, que engole, por exemplo, a obrigatoriedade do Projeto Executivo ser feito antes do início das obras. O prejuízo será tão certo quanto o responsável por pagar a conta será o cidadão brasileiro. É o que se arrisca a ver no caso do Prodetur, como já alertado (ver O Eco nº 182, de junho de 2014 e nº 193, de maio de 2015).

Francamente, a prefeitura de Angra dos Reis vem sendo pautada pelo Palácio Guanabara. Os representantes do município parecem desconhecer importantes informações que melhor os qualificariam para atuar no empreendimento com mais efetividade e protagonismo. Por exemplo, como explicar que a prefeitura e o GT Ilha Grande ainda não tenham conhecido, e nem discutido, o projeto de lei estadual que tramita na ALERJ dispondo sobre o ordenamento turístico da Ilha Grande, assim como detalhes dos contratos para os estudos de viabilidade econômica e financeira do Prodetur na Vila Abraão (já assinado), do imoral Programa de Gestão e Comunicação Social – PGCS, o que terceiriza o papel de interlocução social do poder publico, de auditoria ambiental, das obras propriamente ditas, de apoio ao gerenciamento do empreendimento, dos estudos de impacto ambiental e respectivos licenciamentos? Se a prefeitura os conhece, por que não os passou para o GT Ilha Grande?

Na terra do crônico laissez-faire, a atividade turística como política pública nunca foi levada a sério. As discussões estratégicas propostas pela sociedade civil tem sido sistematicamente interditadas pelos representantes dos excludentes resorts paridos pelo Projeto Turis, defensores das insepultas Zonas de Interesse para Equipamentos Turísticos (ZIET) na APA Tamoios e que, ajudados por gente local esnobaram a grana do BNDES em 2004. Dissonante com esse quadro, a corajosa decisão da prefeita apresenta-se como uma tênue luz no fim do túnel, a nos exigir atenção.

É hora de mobilização urgente de toda a comunidade, inclusive a dita empresarial, aglutinando todas as iniciativas que objetivem transformar o turismo e a sociedade locais. É hora da prefeita e seus auxiliares assumirem papel de maior relevância e prevenirem-se contra as picaretagens que cercam empreendimentos dessa natureza.

Sem planejamento e projetos, a Ilha Grande tende a continuar atrasada na corrida para assegurar a sua competitividade, entendendo-se o termo como a capacidade de manter-se no topo da curva de desenvolvimento turístico o maior tempo possível, garantindo o melhor que a sustentabilidade pode oferecer. Para avançar será preciso aperfeiçoar a governança do município e de sua estrutura, a começar pela TurisAngra , agora sob nova e mais competente direção.

Assim como o Klauber Valente, também não sou do ramo. Mas como todo e qualquer morador da Vila Abraão, eu e minha família sofremos e sofreremos os impactos de qualquer atividade mal conduzida que, segundo a lei de Murphy, tem tudo para dar errado. Afinal, não existe maneira certa de fazer a coisa errada. Longe do catastrofismo, lembro dos inúmeros destinos turísticos que simplesmente desapareceram após surfarem na síndrome de Serra Pelada. Como cidadão, estou no pleno direito de alertar meus vizinhos sobre os problemas que poderemos ter se descuidarmos de nosso lugar. Com toda a indignação crítica que posso ter.

No contexto em que se insere o turismo como estratégia de justiça social e sustentabilidade, recomenda-se a leitura da publicação do Ministério do Turismo do governo Lula Turismo Social, Diálogos do Turismo, Uma Viagem de Inclusão (Brasil, Ministério do Turismo, 2006).

Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva
morador da Vila Abraão



SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A possibilidade de participar da elaboração de um plano municipal de educação é uma oportunidade e também um desafio. Para os pais da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, que fica na Praia do Abraão, na Ilha Grande, a tarefa não é nada fácil. Durante todo o ano de 2015 a primeira vez em que os pais, foram chamados a debater o PME foi na quarta feira 27 de maio, fomos convidados para discutir o tema no dia seguinte, 28 de maio.

Ali tivemos contato com as principais leis do país pertinentes a educação, a lei de Diretrizes e Bases de 1996, o Plano Nacional de Educação que vigorou de 2001 a 2011 e o segundo Plano Nacional de 2014, que valerá até 2024.

Naquele momento se revelou para todos, a importância de um documento que será o grande norteador dos rumos da educação no município pelos próximos dez anos. Uma lei que vai se impor as transições eleitorais e garantir a continuidade de um plano para a educação, independente do resultado das urnas. Uma lei, que tem como premissas para sua elaboração a articulação com os governos federal e estadual e a ampla participação da sociedade civil e da comunidade educacional.

As metas traçadas no PNE, e que devem estar refletidas no PME, enchem de esperanças o coração de qualquer brasileiro. São metas que preveem inclusão, erradicação do analfabetismo, gestão democrática nas escolas públicas, qualidade de ensino e valorização do professor.

A elaboração de tal documento, pareceu, para nós, a possibilidade de uma grande virada nos rumos da educação no município, contudo, uma pergunta pairava sobre nós e exigia resposta. Qual o papel de uma lei? O que é uma lei além de papel? Qual é o deflagrador capaz de transformar um documento em ações concretas? Acreditamos que é a vontade. Somente a intenção de cumprir uma lei a torna real, é preciso firmar um pacto onde todos se comprometam de forma efetiva, com ações, atitudes, elaborando calendários, estabelecendo prazos e fixando metas reais, que possam ser atingidas.

Porque uma lei sem vontade é só papel, um enfeite de gabinete. O atual Plano Municipal de Educação de Angra dos Reis, lei n 2582/2010 é uma boa lei, mas não passa de papel. Faz anos que a Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega enfrenta problemas gravíssimos. Lá faltam professores, em uma localidade que vive de turismo, desde o início do ano letivo não há professor de inglês para o segundo segmento. No primeiro segmento quase todos os profissionais trabalham em dupla regência, foi preciso fazer "malabarismo" para que um representante do corpo docente pudesse ser enviado a esse encontro. Faltam ainda zelador e inspetor. Faltam assistentes e monitores. A sala de recursos funciona em local inadequado e deforma precária. A Escola compartilha o uso de um prédio que pertence ao Estado, o que cria uma situação jurídica frágil e indefinida uma vez que o espaço destinado a ela não se mostra suficiente, assim, a escola não tem lugar para biblioteca, nem auditório.

Projetos sociais, qualificação do corpo docente, valorização dos professores, inclusão são apenas palavras escritas em um papel. Infelizmente não fazem parte da realidade da nossa escola. E agora é hora da elaboração de uma nova lei, com metas ainda mais ambiciosas, com diretrizes ainda mais abrangentes, mais políticas, mais estratégias. Mais papel?

Porque educação e principalmente, mudanças em um sistema educacional, pressupõe desde o início, sinceridade em reconhecer que o que está sendo feito não é suficiente, pressupõe honestidade para que seja feito um diagnóstico real, concreto, para que a partir dessa realidade, de fato, seja fixado um ponto de partida. Pressupõe humildade para reconhecer erros, receber ajuda e criar diálogos. Pressupõe desprendimento para aceitar que as mudanças levam tempo para começar a acontecer. E acima, de tudo, é preciso muito trabalho.

Educação não se faz com lei. Faz-se com atitudes, com professores motivados, com diretores com autonomia e independência, para pensar e agir; se há uma boa lei para auxiliar, tanto melhor. Porque mesmo com a melhor lei, sem coração aberto e mangas arregaçadas não há educação.

Paula Britto
moradora e mãe de aluno
cursando o pré-escolar

DENÚNCIA

AO O ECO JORNAL PARA PUBLICAÇÃO – solicitação de ANIBAL HUGO GOMÉZ
CC. Ao DPO

Hojala nunca pence que tenderia que escrivir una cosa tan terrible Y triste...:hace aproximadamente três anos yo llegaba com mi família a Abraão... veniamos navegando com nuestro velero desde el fin del mundo al paraíso, surpreendidos por lá valores de lá gente su bondad realmente sentíamos que Brasil era el paraíso... queríamos conoser Abrão Y llegamos aqui al diamante de lá ilha... conocimos entre tanta gente un personaje que nos transmitia sierta ternura... se tratava de ANIBAL DEL TRIMARAN COTOCO. Que hace muchos años vive aqui...lo ayudamos en lo que pudimos lo yenamos de presentes lo imbitamos a compartir nuestra mesa como uno mas de lá família... un dia ocurrio algo terrível mi filia que lo miraba como un aboelo, en un momento Camvio su Carita dulce Y plena de felicidad... yo senti un precentimieto que no puedo explicar ...pedi a mi esposa que por favor habla com ella que algo malo pasaba.... lá madre ablo com lá niña Y ela aterroriza conto que ANIBAL Abia tocado su vagina Y procurava llebarla a un lugar solos... mia filia têinia 8 anhos... mia Müller que estava saliendo de una enfermidade deprecion ...transformou en un ataque de nervios, mi hija estava aterrorizada...me pediam llorando que los saque de aqui... el paraíso se torno el inferno... yo priorice mi família Y sali de aqui... mi família se fue para argentina Y no queria vober mas a Brasil... pensava que todo el mundo aqui abusava de niños...este personaje se dio cuenta de que algo acontecido Y se hiso levar a remolque por el senhor que vende hielo, Jonathan a remolque a lá longa...lo que hace está história mas triste e muchos argentinos que vivem aqui sabian de que este delinquente gustaba abusar de niños,Y protegem a el... incluso alguns vieron a el abusando de niñas aqui, Y nadie ablo a lá gente para avisar Y proteger a lós niños. El confeso que hiso a mi hija a un Argentino frente a las personas que estavan aí ,en lá panaderia a el cara no le importa nada!!!!! se siente muy protegido...Espero lá comunidade de lá isla sepa que fazer, Y que este paraíso no se contamine com gente ruin,,,,,quedo a dispocision ...mi nombre e Aninal Hugo Gómez,,RNE:V817657-9

Abraão, 26 de junho de 2015.
ANIBAL HUGO GOMÉZ
CPF 235 446 908-02, Identidade RNE:V817657-9
ENDEREÇO: Rua Pedro Oliveira 52 Bomfim Angra dos Reis

Foto do acusado



E A REFORMA POLÍTICA GENTE!!!

"Caro leitor, você já imaginou o gambá reformando o galinheiro? E o lagarto colhendo os ovos? E o miquinho pilantra comendo pelas beiradas e de olho no pintinho? Vai ser uma festa só! E do jeito que interessar a eles, deixando um furo na parede para irem comendo as galinhas e os ovos sempre que quiserem. Um grande consórcio! Neste teatro caminha a reforma politica!

Só concordo com o fim da reeleição, no restante estão arrumando a casa para eles mesmos. Diminuir a idade para o legislativo, será só para seus filhos, começarem mais cedo o treinamento de canalha. Voto distrital, nem falar! Fim das rasteiras das legendas, também não. Enfim como está, está bom, a gambazada vai continuar gorda. Por que não fazem um projeto e um referendo? Porque como está nós nusfu, e com referendo eles sifu! É!!!! Se o Brasil falasse diria: com estes políticos eu só mifu! Desculpas ao leitor pelo chulo, mas não cabe outra coisa!

... meu Brasil brasileiro, meus políticos baderneiros, com cara de jacarandá, ficará bem como está, se a canoa não virá, tudo bem vai acabá! Mas a historia vai contá, é só o passado olhá, que tudo se repetirá e cabeças podem rolá, vamos pensá,...só pra lembrá: .... Batalha de Guararapes, Insurreição Pernambucana, Canudos, Chimangos, Maragatos, Cangaço, Getuliaços e Caudilhaços, Lacerdaços e Ademaraços,... Fernando de Noronha, Colônia Penal Cândido Mendes e etc, fizeram a história... se a canoa virá, é nessa que vão embarcá! CULPADO SERÁ O GAMBÁ! É!!!... CUIDADO POLITIQUEIROS! O povo já está muito putuficado"!

O ciclo democrático no Brasil sofre síndrome de quebra, entre 20 e 30 anos, então estamos na era de que todo o cuidado é pouco. Esta quebra é o grande mal.

Nossos governos vivem de culpar os outros, não têm um plano de governo que aponte futuro. Dizer que o Brasil via mal por culpa dos outros é raciocinar pelo absurdo, é pura falta de gestão adequada.

ENEPÊ

Envie seus textos e sugestões
oecojornal@gmail.com



Este espaço foi criado para os desabafos, desafetos e lavagem da alma, dos que tem algo a dizer, mas são inibidos pela máquina pública ou pela máquina dos fora da lei, em simbiose no sistema. Aqui a tribuna é sua!

APAGÕES DESNECESSÁRIOS





Prefeitura ou Ampla?

Enquanto isso, continuamos no escuro mais de 60 dias

Desde o dia 17 de abril passado estamos sem iluminação publica em alguns postes na rua Dona Romana, isso porque 2 postes por falta de manutenção, caíram com suas bases totalmente podres. Como de costume ficamos sem energia e apenas retornou 45 horas depois em meio a um feriado.

O descaso é total! A ampla colocou postes novos e não puderam deixar a iluminação no local funcionando novamente como estava, diz que a prefeitura é responsável pela iluminação pública, a subprefeitura com sua mistura de incompetência e falta de subsídios também não consegue resolver o problema a qual diversas vezes, vários moradores da rua e eu já solicitamos resolução.

É impressionante o descaso e falta de pronto atendimento em qualquer que seja o serviço, mesmo pagando em dia por tal. A rua está uma escuridão total, na altura da casa pastoral, está perigoso (temos bastante idosos na rua), os turistas já chegam preocupados com a escuridão e nessa época de chuva pouco podemos ver onde estamos pisando.

Tatiana Paixão
Pousada Riacho dos Cambucás

CAIXA AQUI
ABRAÃO
CORRESPONDENTE
CAIXA AQUI

PAGAMENTOS
- INSS
- FGTS
- PIS
- SEGURO DESEMPREGO

SALDO / EXTRATO
- CONTA-CORRENTE
- CONTA-POUPANÇA
- CONTA CAIXA FÁCIL

RECEBIMENTOS
- BOLETO CAIXA
- PRESTAÇÃO HABITACIONAL
- CONTAS: SAAE, CEDAE, AMPLA, TELEFONES, TRIBUTOS, BOLETOS DE OUTROS BANCOS
(VER VALOR LIMITE)

SAQUES / DEPÓSITOS
- CONTA-CORRENTE
- CONTA-POUPANÇA
- CONTA CAIXA FÁCIL

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO
- SERVIDOR ESTADUAL
- APOSENTADO / PENSIONISTA
- PMAR
E OUTROS...

REALIZE AQUI O SEU FINANCIAMENTO HABITACIONAL

RECARGAS de celulares: Claro oi vivo TIM

Rua Amâncio Felicio de Souza
nº 35 - Lj 02 - Abraão
Ilha Grande

MAGNANIMIDADE E MAGNIFICÊNCIA

A Ilha Grande é a porta da baía, as ilhas adjacentes são suas filhas. São mais de trezentas pequenas, reverenciando aquela que é a rainha de Angra. Visita-las é como estar visitando uma família, seu sobrinhos, netos e filhos. Mãe e soberana abraça a prole, a família, e as protege do mar revolto, das tempestades olhando por elas. Assim somos nós, seres que não vivemos para nós mesmos, mas para servir. Devemos ser altruístas. O olhar para nós mesmos é cuidado permanente e necessário, mas sem cuidarmos do alheio e nossa família, é perigoso, arriscado e danoso. O futuro é incerto e a ajuda para conosco um dia deverá vir, como o dia passa, como os anos passam e a roda da fortuna muda nosso destino. Devemos procurar fazer o bem. Vamos aprender coma natureza. Fazer o bem é a maior virtude que um homem deve ter. E o homem sem virtude é um homem sem honra.

Na "Ética a Nicômaco", de Aristóteles, vemos que ele nos traça bem o perfil da virtude. Uma delas é a "magnificência", virtude que alcança os homens valorosos. Ele comenta: "A magnificência é um atributo dos gastos que chamamos honrosos". Mais à frente diz: "e todas aquelas coisas que são objetos apropriados de ambição cívica, como a dos que se consideram do dever de guarnecer uma trirreme ou oferecer espetáculos públicos com grande brilhantismo". Outra virtude é a "magnanimidade". Aristóteles escreveu: "a magnanimidade implica grandeza do mesmo modo que a beleza implica uma boa estatura", Diz também: "é magnânimo o homem que com razão se considera digno de grandes coisas".

Deveríamos almejar ser magnânimos e magnificentes, pois estas virtudes são muito nobres e honrosas, mas não são para qualquer um, pois são dignas de uma pessoa altamente altruísta, que gasta suas posses para o bem comum. Um jornal comunitário com seus líderes é típico de uma atitude magnificente. Ele se esmera para que todas as forças sejam canalizadas para o bem comum. Festas comunitárias produzidas por gente inteligente e de bem receberiam certamente o aval e os parabéns pessoais de Aristóteles, para mim o maior filósofo da antiguidade. A cegueira e a apatia de certas pessoas em não reconhecer gestos tão honrosos não deverá incomodar gente virtuosa magnificente, porque a honra de quem as tem, as virtuosas já bastam.

Pessoas não são ilhas, mas se fizermos uma analogia entre elas estaremos comparando o que as duas têm em comum e poderíamos fazer um paralelo, entre natureza e criatura. Essas duas virtudes poderiam ser vistas e detectadas na natureza, embora sendo humanas. A Ilha Grande é assim, magnânima e magnificente.

Nosso objeto deveria ser sempre o outro, pois a virtude trás a felicidade. Imagine um mundo vazio, sem ninguém à nossa volta sem companhia. O que valeria? Nada. Nossos sentimentos e virtudes são construídos a partir da relação com o outro. Sozinhos não haveria virtude porque ela toma como referência alguma atitude nossa para com alguém. Então preciso de outro ser que me confronte e que eu o agrade para que eu tenha algum atributo "ético". O egoísmo é para os lobos que comem carcaças, apesar de viverem em matilhas e terem uma relação social curiosa e inteligente, mas brigam pela comida. Nós seres sociais deveríamos aprender a dividir o pão mesmo que alguém não esteja pedindo diretamente. Ao partir do pão diariamente deveríamos perceber primeiramente se estamos sozinhos, e se alguém estiver por perto deveríamos repartir em tantas partes quanto o numero de pessoas presentes. Essa estratégia não deveria ser apenas cristã, mas social, porque uma sociedade justa é igualitária. Ela deve partir de nós que somos a célula mãe do corpo social. Tudo começa por nós. Nada melhor como fazem os índios e as comunidades gentílicas primitivas que não sabem a diferença entre "direito e dever". Eles apenas fazem sem a obrigação do "dever" de fazer. Uma lição de magnanimidade e magnificência deveria ser aprendida por nós. A natureza, mãe da Ilha Grande nos ensina que ela com sua generosidade e exuberância, alimenta os pássaros com os frutos e sementes das árvores. Alimenta alguns peixes com algas e faz a chuva cair na ilha, que faz matar a sede dos animais. Tudo isso, a natureza junto com a ilha fazem. Temos aprendido pouco com a natureza e nossa querida ilha. Aristóteles nos abriu os olhos a mais de dois mil e trezentos anos. Aprenderemos muito ainda com a natureza. Se não for pelo olhar filosófico e ambiental, olharemos e sofreremos pelos cataclismos que hão de vir e nos destruir. O olhar magnificente e magnânimo é típico de uma atitude nobre e nobreza não falta na Ilha Grande e na natureza.

DESPEDIDA DE ANDREA

Andrea nos deixa e volta para os Estados Unidos. Dia 17 de junho foi sua despedida na pizzaria Arrastão da Ilha, com muito amigos, boa música e muita conversa saudável. O musical foi do Lula e bem romântico como sempre.

A saudade é a lembrança dos bons momentos, e com certeza este momento ficou arquivado na saudade. Desejamos à Andrea, muito sucesso na América, que volte sempre que puder e que suas realizações sejam as mais amplas possível. A sensibilidade e o amor ao próximo da Andrea deixou fortes marcas por aqui.

Por parte do jornal, agradecimentos pelo bom trabalho que sempre realizou, e por parte da comunidade a admiração pela produção educacional, o jeito harmônico de agir, e as realizações no desenvolvimento cultural que sempre intensamente se engajou. Teremos saudade do apoio, da amizade e do congraçamento que ela gerou nesta comunidade.

Obrigado Andrea, e que os bons fluidos a acompanhe sempre.

O Eco

NOTA DE FALECIMENTO



Irmãos, filhos e netos comunicam o falecimento de Nereide de Carvalho (Dona Nereide), viúva do falecido Joao Cosme de Carvalho (Sr. Nanani), em 03/05/2015.

Ela foi enterrada na Igreja de Santo Antônio, em Angra dos Reis.

A missa de sétimo dia foi no dia 10/05, na Igreja Católica Cosme e Damião, no Saco do Céu, local onde era carinhosamente chamada de madrinha por muitos pois, além de ter sido parteira na comunidade, batizou muitos dos moradores dali.

O Saco do Céu está em luto pela grande perda desse casal (Sr. Nanani faleceu recentemente), que estavam sempre prontos pra servir todos aqueles que precisavam. Dona Nereide nunca media esforços para atender os enfermos. Além, disso era muito hospitaleira e carinhosa.

Que descanse em paz!

Erica Mota

CANTINHO DA SAUDADE

VICTOR EM OUTROS MARES



Nuestro papá se murió el martes 5 de mayo supongo que de madrugada , quizás haciéndole un homenaje a mi abuela que cumplía años ese mismo día, eso no lo se , puede ser pura coincidencia.

Unos días atrás yo recibía estas líneas que creo que resumen perfectamente su momento y la llegada a este punto de su vida. Lo quiero compartir con todos aquellos que formaron parte de su viaje por esta vida. Un abrazo!

Querida Iris: a eso de las dos de la madrugada lleguè ayer al paraíso .

Luna bastante llena ,cielo azul profundo y un universo estrellado iluminaban las olas, encrespadas, por un viento regular del este, ` impulsaban el Marangatù Rio de la Plata adentro.

Una etapa de mi vida sentía que finalizaba, en las serenas aguas del uruguayo arroyo Cufrel Disfrutando la profunda tranquilidad de estar volviendo ala familia los amigos y nuestra gente .Quedan atrás tensiones terrestres y marítimas,la lucha por la sobrevivencia en canchas ajenas y el reencuentro con un lenguaje propio a partir de los pueblos sureños del Brasil que comparten una cultura rioplatense, ni hablar de los “Orientales”.

Uno siente estar en casa y un profundo bienestar por lo hecho,lo vivido .

Poder cerrar un ciclo.

Me llevarà unos días arreglar el Marangatù para que inverne aquì ,en buenas condiciones luego a BsAs y SMartì Creo que lleguè al mejor lugar para finalizar mi navegada, este pueblito y su arroyo, reeditan vivencias de mi estadìa en Jaguaron y las màs tempranas de mi adolesencia y juventud,





80 ANOS DO SR. ROBERTO

Amigos e familiares parabenizam o aniversário do Sr. Roberto de Almeida por seus 80 anos! O aniversariante comemorou esta data especial com uma belíssima festa cercado por seus filhos, netos e amigos que tanto o amam e o querem bem! São oitenta anos de muita história para contar, muitos feitos e caminhos percorridos.

A equipe d’O Eco Jornal saúda a vida do Sr. Roberto e deseja muito amor e alegria para toda sua família! Parabéns Sr. Roberto! Felicidades!

Fotos: arquivo pessoal
Comemoração em 20 de Abril de 2015

IlhaGrande.Org

O portal turístico da Ilha Grande
está repleto de novidades!
Informações sobre pousadas, praias
e trilhas, passeios, promoções,
como chegar, fotos e muito mais!
Acesse e confira:
www.IlhaGrande.Org

É TEMPO DE COMEMORAR O CINEMA

O dia 19 de junho tornou-se o dia de comemoração pelo renascimento do cinema brasileiro, por este ter passado a apresentar, nos últimos anos, produções de maior qualidade.



O cinema brasileiro nasceu quando Afonso Segreto em 19 de junho de 1898 chegou à Baía de Guanabara e registrou as cenas das fortalezas e dos barcos de guerra na baía, a bordo do navio francês Brésil, em imagens com movimento no país. A partir daí os irmãos Segreto registraram os principais acontecimentos cívicos e festivos, através de uma câmera Lumière, ficando como os únicos produtores brasileiros até 1903.

Hoje o audiovisual faz parte da cadeia produtiva que chamamos de Economia Criativa, com leis de incentivo, festivais, mostras e cineclubes próprios. Segundo a ANCINE - www.ancine.gov.br

"O cinema e o audiovisual constituem um setor estratégico para o país, tanto em termos culturais, como meio de afirmação da nossa identidade, quanto em termos econômicos, como indústria geradora de empregos e divisas que deve ser estimulada e protegida.".

Frio e um bom filme combinação poderosa!

Nada melhor que numa noite fria preparar uma pipoquinha e escolher seja em que plataforma for (Dvd, Youtube, Netflix, ou até a pirataria mesmo!) quando se tem a companhia certa tudo vira uma diversão. Sem esquecer é claro de fazer um passeio até o cinema mais próximo e ver ali tudo o que a tecnologia tem de melhor para nos fazer mergulhar neste universo cheio de grandes emoções. Quero fazer a indicação de um filme nacional para fazer parte de sua coleção. E boa diversão!

Saneamento Básico

Disponível em: https://vimeo.com/55854286

Os moradores de Linha Cristal, uma pequena vila de descendentes de colonos italianos localizada na serra gaúcha, reúnem-se para tomar providências a respeito da construção de uma fossa para o tratamento do esgoto. Eles elegem uma comissão, que é responsável por fazer o pedido junto à sub-prefeitura. A secretária da prefeitura reconhece a necessidade da obra, mas informa que não terá verba para realizá-la até o final do ano. Entretanto, a prefeitura dispõe de quase R$ 10 mil para a produção de um vídeo. Este dinheiro foi dado pelo governo federal e, se não for usado, será devolvido em breve. Surge então a idéia de usar a quantia para realizar a obra e rodar um vídeo sobre a própria obra, que teria o apoio da prefeitura. Porém a retirada da quantia depende da apresentação de um roteiro e de um projeto do vídeo, além de haver a exigência que ele seja de ficção. Desta forma os moradores se reúnem para elaborar um filme, que seria estrelado por um mostro que vive nas obras de construção de uma fossa.



Audiovisual é na Ilha Grande



A Meldro Filmes em parceria com o projeto Arena Cultural desenvolve há três anos a ação Audiovisual e novas mídias, são oficinas de conteúdos cinematográficos assim como roteiro, enquadramento,direção, movimentos de câmera. Com o objetivo de instrumentalizar os criativos que moram na Ilha para a formação de um núcleo de cinema local, que domine a linguagem e os meios que vai da produção até a distribuição de novos conteúdos. Hoje com a acessibilidade da tecnologia descobriu-se a necessidade de conhecer mais para se realizar melhor. Por isso a importância de trocar saberes e experiências já que está tão a nossa mão celulares, câmeras fotográficas, tablet ... O que falta agora são as idéias!

Com a experiência surgiu a vontade de se contar suas próprias historias, seu olhar natural, sua visão de mundo, dessa forma nasceu sete filmes sendo quatro documentários e três de ficção.

¨ É importante associar uma ação de cineclube, com o fazer filmes, assistir um filme entendendo a linguagem é o caminho.¨ Renato Marques

" Eu não sabia que cinema poderia ser feito por pessoas comuns e de uma forma tão prazerosa. Eu amei o audiovisual! " Andrea Vargas

E ai quando vai ter mais? Wallace Carmo











Fazer e Mostrar filmes

Nosso destino aponta para o oeste do Estado do Rio de Janeiro. Localizada no município de Angra dos Reis, Ilha Grande recebe todos os anos milhares de turistas cativados por suas belas praias e por sua gente de vida tranquila. Cerca de três mil habitantes moram na ilha, a Vila do Abraão é o principal ponto de referência da área. Ali encontramos a maior parte da infra estrutura, onde também estão o Centro Cultural Constantino Cokotós, o projeto Arena Cultural e a sede da OSIG.

Nos anos de 2013 e 2014, grupos de moradores da Ilha participaram de oficinas de linguagens audiovisuais. Em rodas de conversas foram debatidos aspectos da Identidade local dando o pontapé inicial para a criação de 7 filmes de curtas metragens que foram exibidos para o público na Mostra Caiçara de Cinema bem na semana em que se comemora o Dia do Cinema Nacional. Link para assistir:

https://www.youtube.com/channel/UCXQgP5R-5z7XDRtrVCmrSK5g

Esta foi a primeira vez que a Ilha Grande realizou uma ação desse porte, com curtas-metragens e documentários produzidos por seus moradores. O sucesso do evento mobilizou desejos e a Mostra passou a integrar o calendário oficial de eventos culturais da Ilha.

Para esse ano a Meldro, produtora audiovisual carioca, co-realizadora do projeto, reafirma a parceria com a comunidade da Ilha Grande e suas instituições, e o que vem por ai são mais conteúdos locais e a realização da 2ª Mostra Caiçara. Para tal, Estão abertas as inscrições para as oficinas de audiovisual que ocorrerão em agosto no Centro Cultural Constantino Cokotós, gratuitas.Para realizarmos filmes para serem exibidos em novembro na 2° Mostra.

A Mostra também recebera filmes convidados de todo o país e do mundo, por meio de inscrições pela internet. Então se você tem um filme disponível nas mídias sociais e deseja exibi-lo, envie pra gente.

A mostra Caiçara de Cinema foi muito comentada na mídia local, em jornais de grande porte como o Jornal o EXTRA e em sites como Cultura Rj e Angra News.



Contato
com a produção:

meldrofilmes@hotmail.com

Fonte de pesquisa
http://www.brasilescola.com/datas-comemorativas/dia-cinema-brasileiro.htm
foto : http://www.visiteurucania.com.br/wp-content/uploads/Afonso_Segreto1.jpg
Matéria realizada pela equipe do projeto:
Kelly Robaina, Roberto Melo e Adriano Fábio da Guia



PITOSTO FIGHE - SÁTIRA

A ARTE DE TREPAR E O RABO PRESO



O macaco tem o privilégio de estar entre os trepadores especiais. De galho em galho ele galga a selva e se diverte trepando. No sentido de árvore é claro, coisa impossível para nós humanos. Nós trepamos muito mal, qualquer árvore, temos que ter equipamento e sempre com o risco de nos esbagaçarmos ao menor descuido.



Pelo desajeito do humano sempre teve o risco de quebrar o galho, por não dizer habitual. Se o galho não suportar, a queda é infalível, por isso inventou o jeitinho brasileiro, uma corda com mosquetão e descerá de rapel, usando o jeitinho, aparentemente com segurança. Com o jeitinho brasileiro, que é uma desgraça nacional, ele vai burlando a lei sempre que tiver galho para ir trepando. Compra o guarda, molha a mão do funcionário público para o processo passar à frente, dá uma gorjeta gorda ao fiscal, eu escrevi gorjeta, não propina, a propina é privativa do petróleo. Como trapa mal. Por não ser macaco, ele sobe a escada com e jeitinho brasileiro, até chegar às altura do planalto, enroscando o rabo no jeitinho da política, vai comendo pelas beiradas até trepar em todo mundo que tenha rabo preso, mesmo com o seu preso. É gente! Rabo preso é pior que garateia, o cara se enrosca em tudo. O macaco de rabo preso não trepa, pois sua segurança está exatamente no manejo do rabo solto, diferente do humano. Se quebrar o galho ele já se engancha em outro, só por não ter o rabo preso. O Roberto Jefferson soltou o rabo com muita maestria, quando estava de rabo preso por três milhões "propinais". Ao denunciar o mensalão, confessou ter recebido três milhões de propina e afirmou, estão aqui e vou devolver! Só que segundo às más línguas, eram vinte e os que financiaram a propina não puderam contestar os três milhões porque o rabo estava preso e não podiam soltar. Só nesta soltada do rabo ele sobrou dezessete.

A importância de saber usar o rabo para quem não sabe trepar é tão grande quanto o uso de rabo do macaco nos galhos. Se não souber soltar a justiça trepa, tem um galerão aí na cadeia porque não soltaram o rabo em tempo. O rabo uma vez preso, é caminho para a cadeia na certa. Tem um galerão na cadeia presos pelo robo. Você que está nessa, solte o malandro enquanto há tempo!... É! Para o mau trepador até o rabo e saco atrapalham!



FIFIO PARA OS DE RABO PRASO!

É TREPANDO QUE SE VIVE E É PROPINANDO QUE SE RECEBE CADEIA!

PROFISSÃO EM PAUTA

I ENCONTRO DE JORNALISTAS DA COSTA VERDE

Com o objetivo de promover a integração entre os profissionais de jornalismo e analisar a conjuntura da profissão na região, o município de Angra dos Reis recebe, no sábado, dia 1º de Agosto o I Encontro de Jornalistas da Costa Verde.

O evento acontece a partir das 8h no Plenário da Câmara de Vereadores e terá a apresentação da comissão de trabalho para criação da Associação dos Jornalistas do Sul Fluminense (AJORSUL-RJ).



TCE



Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
Gabinete da Presidência

Ofício PRS/GAP n.º 758/15 Rio de Janeiro, 22 de abril de 2015.

Referência: OFÍCIO nº 357/2015/GP

Senhora Prefeita,

Em atendimento ao expediente em epígrafe, remeto cópia da instrução elaborada pelo Corpo Técnico desta Tribunal às fls. 03 do Doc. TCE/RJ nº 9.937-2/15, bem como cópia digitalizada do Processo TCE/RJ nº 111.430-0/13, contendo informações pertinentes ao caso em espécie.

Aproveito para apresentar à Vossa Excelência as expressões de minha consideração e alto apreço.

ALOYSIO REVES
Vice-Presidente no exercício da Presidência

Excelentíssima Senhora
MARIA DA CONCEIÇÃO CALDAS RABHA
Prefeita do Município de Angra dos Reis
Palácio Raul Pompeia – Praça Nilo Peçanha nº 186 – Centro – Angra dos Reis – RJ

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Turismo
Gabinete do Secretário

OF. SETUR/GS Nº 191/15 Rio de Janeiro, 16 de abril de 2015.

Exma. Sra.
MARIA DA CONCEIÇÃO CALDAS RABHA
Prefeita Municipal de Angra dos Reis

Referência: Ofício nº304/2015/GP de 04/03/2015

Senhora Prefeita,

Cumprimentando-a cordialmente, servo-me do presente para informar que, conforme esclarecimentos do Coordenador da Gerenciadora do PRODETUR-RJ, o procedimento licitatório para a contratação das obras de saneamento (Água e esgoto), drenagem, urbanização, recuperação de praias, mobiliário urbano, iluminação pública e fornecimento na Vila do Abraão – Ilha Grande, Distrito de Angra dos Reis, encontra-se com Edital de Licitação aprovado pelo Tribunal de Contas do Estado – TCE, fim relação à execução das obras, o projeto foi devidamente atendido, aguardando a repatriação, pela SEOBRAS, do novo prazo para apresentação das propostas.

Aproveitamos a oportunidade para renovar votos de estima e consideração e colocamo-nos à disposição de V.Exª para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

NILO SERGIO FELIX
Secretário de Estado de Turismo

TCE TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE COBRANÇA E RESSARCIMENTO

Processo : 9.937-2/2015
Origem : PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
Setor :
Natureza : PEDIDO *
Interessado : MARIA DA CONCEIÇÃO CALDAS RABHA
Observação : SOLICITA INFORMAÇÕES SOBRE O ANDAMENTO DO PROJETO PRODETUR (ELABORADO EM FACE DA NECESSIDADE DE SANEAMENTO BÁSICO NA VILA DO ABRAAO - ILHA GRANDE)

Senhor Coordenador-Geral,

Trazemos ao Ofício nº 357/2015/GP, através do qual a Prefeita do Município de Angra dos Reis, Srª Maria da Conceição Caldas Rabha, solicita seja informado sobre o andamento do projeto PRODETUR, elaborado para sanar as necessidades de saneamento básico na Vila do Abraão – Ilha Grande.

Em pesquisa no Sistema de Controle e Acompanhamento de Processos – SCAP, localizamos tão-somente o processo nº 111.430-0/13 e a fase de Edital de Licitação Pública Internacional – LPI nº 003/2013, da Secretaria de Estado de Obras - SEOBRAS, do tipo menor preço, cujo objeto é a contratação pela empresa técnica especializada de engenharia para a elaboração de Projeto Executivo e para a elaboração das obras de saneamento, drenagem e urbanização da Vila do Abraão, localizada na Ilha Grande, no Município de Angra dos Reis, no prazo de 540 dias corridos, ao valor total estimado de R$ 34.758.910,20.

Ato a presente data, não ingressou nenhum contrato relativo ao citado mencionado Edital.

Vale também que as decisões deste Tribunal podem ser consultadas em seu site, a saber: www.tce.rj.gov.br

Ante o exposto, juntamos à certidão deste autos a cópia da presente instrução, bem como a cópia de imagem digital gravada da CD, do processo, em resposta ao ofício.

CDS, 17/06/2015
AGSON RIBEIRO FONTES
Analista - Área de Controle Externo
Matrícula 03/32188

RICARDO YABRUDI

APRENDENDO A SER FELIZ COM ROBINSON CRUSOÉ E A ILHA GRANDE

A ilha grande foi descoberta por Gonçalo Coelho. Os Índios Tamoios já estavam lá. Eles a chamavam "ipaum guaçú", ipaum (ilha), e guaçu (grande). O próprio padre Anchieta registrou a presença de 150 habitantes aproximadamente em seis ocas. Concluímos então que a Ilha Grande nunca foi nossa, nós a tomamos. Não foi a toa que apenas traduzimos o seu nome original, essa foi mais uma conquista forçada de nossos colonizadores portugueses.

Uma ilha também tem conotação de refúgio, naufrágio e coisas deste tipo, o que nos reporta a incrível estória de Robinson Crusoé, intitulada "A vida e aventuras estranhas e surpreendentes de Robinson Crusoé, marinheiro de York". Na verdade o titulo em inglês é mais comprido, e é como se segue: The Life and Strange Surprizing Adventures of Robinson Crusoe, of York, Mariner: Who lived Eight and Twenty Years, all alone in an un-inhabited Island on the Coast of America, near the Mouth of the Great River of Oroonoque; Having been cast on Shore by Shipwreck, wherein all the Men perished but himself. With An Account how he was at last as strangely deliver'd by Pyrates. Este imenso título é quase um resumo. Conhecemos vulgarmente por: As Aventuras de Robinson Crusoé, o que tira a principio o impacto e o título da obra. Esta obra foi baseada em um naufrágio verdadeiro de Alexander Selkirk, um náufrago escocês. A estória de Robinson Crusoé culmina quando conhece um nativo (Sexta-Feira), que ele "domestica" e que se tornam grandes amigos. Robinson aprendeu com a solidão a rever valores que só encontramos quando estamos reclusos, no caso dele, se voltou para Deus e lia sempre uma Bíblia que tinha encontrado entre os destroços do navio que naufragara. Por esse motivo se tornou um homem melhor. Era um náufrago numa ilha e Deus olhando por ele, assim ele pensava. Até se tornou amigo de Sexta-Feira, o nativo da ilha de uma tribo de canibais.

Fico imaginando que a estória de Robinson Crusoé se assemelha com a história da Ilha grande. Temos o primeiro português a entrar na ilha que seria Robinson, e um dentre os tamoios, Sexta-Feira. As coincidências não ficam só nisso, porque Robinson leva Sexta-Feira para a Inglaterra, e os portugueses levam os Tamoios para a civilização. Depois que foi salvo pelos espanhóis, porque o regataram da ilha, Robinson volta para a Inglaterra, casa-se e forma uma família, mas volta de novo, levando consigo da Inglaterra, vacas e bois para enriquece-la e vê-la próspera, e lá encontrou já descendentes dos prisioneiros que lá ficaram quando o navio de espanhóis o resgatou. Assim fizeram os portugueses, voltaram para a Ilha Grande em sucessivas vezes tentando coloniza-la, em diversos ciclos econômicos.

Coincidência ou não, imagino que toda ilha deixa saudade, mesmo que tenha sabor de cativeiro ou reclusão. Na verdade o que uma ilha traz de extraordinário é a paz. Foi nesse espírito que Robinson Crusoé pode se voltar para Deus lendo a Bíblia, a palavra de Deus, e ele já não estava mais sozinho, Deus estava com ele, é o que conta a estória de Daniel Defoe. Naqueles 28 anos que ficou na ilha construiu sua casa seu sustento e arranjou um amigo. A agitação da cidade não nos deixa meditar, é como estarmos em um mundo cheio de gente, numa grande solidão. Ele voltou mais tarde para a ilha porque sentiu falta do sossego, e quis vê-la com gente que pudesse ver, sentir e confirmar a preciosidade que é viver em uma ilha paradisíaca.

Tudo isso me faz lembrar a letra da música de Sting, o inglês conterrâneo de Robinson que fala também de um náufrago, que envia de uma ilha uma mensagem dentro de uma garrafa, cujo título é: (message in the bottle), pedindo socorro e resgate a quem encontra-la. Mas no final da letra da música ele comenta e diz assim: "andando de manhã pela orla da praia, vocês não vão acreditar, cem bilhões de garrafas vindo de outros lugares pedindo por socorro vindo de todas as partes". Essa letra nos ensina que náufragos, somos todos nós e a solidão está presente nos lugares mais movimentados e agitados. Esse clamor não vem porque alguém está numa ilha, mas porque as pessoas se sentem sozinhas.

Os tamoios não se sentiam sozinhos, e mesmo assim foram expulsos pelos tupiniquins aliados dos portugueses. Os canibais da ilha de Robinson continuaram lá. Robinson voltou porque sentiu saudade da paz e da harmonia da natureza. Enfim qual o sentido de tudo isso? Vou dar uma sugestão: Quando nos sentirmos sós, o que sempre acontece, deixemos na calçada da nossa casa uma mensagem numa garrafa que diz assim: "Estou na Ilha Grande, quem quiser sossego e paz venha para cá, quem quiser um amigo para te ouvir, também estarei aqui te esperando. Aqui na Ilha Grande também existem garrafas com mensagens chegando às praias, pedindo socorro, mas pedindo principalmente o que aqui eu tenho em abundância, a paz e a felicidade, um verdadeiro tesouro que algum pirata escondeu nessa ilha que Deus criou, e posso comprovar com esses olhos, que é a alegria de ser amigo da natureza".

Por Ricardo Yabrudi


aptr
ILHA GRANDE
2015
aptr SERIES2015
15.08
21km | 12km | 4km | Kids 1 - 350m | Kids 2 - 200m
Inscrições abertas:
www.aptrailrun.com.br
corra #aptr e #viva o #trailrun
apoio:
ILHA GRANDE
mantle
POWERADE
OSIG
Ilha Grande


Pousada Manacá
Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch
Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!
MANACÁ
Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis
Contatos: Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374
e-mail: kazukola@uol.com.br
Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/

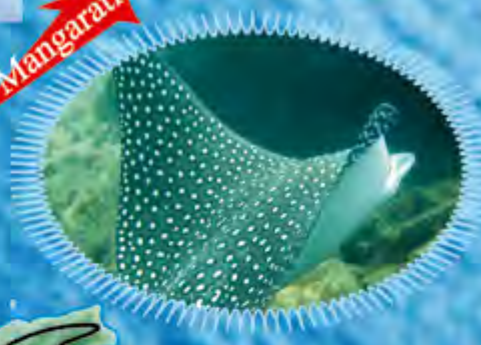

PÉ NA AREIA
RESTAURANTE
À luz da lua, ao som do mar
e aos acordes da boa música,
não tem como esquecer!
Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão
Informações e Reservas: + 55 24 3361-9575

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra

Mangaratiba

Abraão

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Enseada do Sítio Forte

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Enseada das Palmas

Mangues

Pouso

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Dois Rios

Parnaioca

Aventureiro

Proveta

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

Reserva Biológica da Praia do Sul

Parque Estadual da Ilha Grande



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86)
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law nº 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aquário Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Giuta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Proveta	Aventureiro Proveta	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.900m - (ida e volta)	6.000m (ida e volta)	14.000m -(ida e volta)	7.900m - (ida e volta)	16.100m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesado / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesado / Hard / Difícil	Pesado / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aquaduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueiral Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueiral Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Giuta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia da Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artísticos "Quando o laço vira Arte"	Fazenda do Perez Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da baixa da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Conas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira da Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (gessido)	Iguaçú Caminhonga Pesqué da Fora Mangueiral Do Gato Do Comodo	Do Comodo Do Funil Do Juquiz	Praia da Baleia Do Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacoreima Pereirinha Mangueirarquissaba Do Marinheiro Mangueiral Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Proveta	Proveta Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Ilanos Da Areia Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Tinta Reis	Dois Rios Parnaioca

PADARIA & PIZZARIA
Pães e Cia.

AS DELÍCIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA
AGORA COM NOVIDADES:

CAFÉ DA MANHÃ
COM SELF-SERVICE
E PIZZARIA À LENHA


PIZZA À LENHA


SELF-SERVICE


PADARIA

PADARIA E PIZZARIA PÃES & CIA
RUA SANTANA, Nº 58
(24) 3361-5758

PADARIA & PIZZARIA
Pães e Cia.

FUNCIONAMENTO
TODOS OS DIAS
DE 06 ÀS 22 HORAS

JULHO
09, 10, 11 e 12
16, 17, 18 e 19
23, 24, 25 e 26

Arraiá du Abraão
Ilha Grande









JULHO TEM FESTA CAIPIRA

Traga sua família!

Você não pode perder!

De quinta a domingo



São Paulo — Angra dos Reis — Rio de Janeiro







Uma Dupla Programação!

Entrada Franca!

As belezas naturais da Ilha Grande.
A noite uma bela Festa Caipira.

ÊTA PROGRAMÃO BÃO!!!

Escolha a sua Pousada através do site:
www.ilhagrande.org

Apoio: ECO

Apoio: Prefeitura Municipal de Angra dos Reis

IlhaGrande.Org

Subprefeitura Ilha Grande